

Exma Senhora
Presidente da Assembleia de Freguesia
Olga Cristina Rodrigues da Veiga Freire

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		44/2025	13/12/2025
Assunto: 4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia 22 de dezembro de 2025			

Competência da Assembleia de Freguesia – Artº 9º, nº 1, alínea a), do Anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Aprovação da deliberação tomada pelo Executivo da Junta de Freguesia, na reunião ordinária realizada no dia 9 de dezembro de 2025, sob a seguinte epígrafe:

APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS – ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO, PPI – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO FINANCEIRO DE 2026

Por se enquadrar no âmbito da competência da Assembleia de Freguesia, cumpre-me remeter a V. Exa. fotocópia da parte da respetiva ata da citada reunião.

Agradecendo, desde já o envio, de cópia da deliberação que sobre o assunto vier a ser tomada, aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus melhores cumprimentos e os protestos de elevada estima e consideração.

Com os melhores cumprimentos,
O Presidente da Junta,



Manuel Tavares da Costa Cardoso Gomes

EDIFÍCIO SEDE
VERMOIM

Avenida de Dom Manuel II, 1573
4470 - 334 Maia
Tlf.: 22 944 80 88 | Fax: 22 941 98 98

PÓLO DE GUEIFÃES

Largo do Terreiro
4470 - 017 Maia
Tlf.: 22 960 03 59 | Fax: 22 960 50 07

PÓLO DA MAIA

Rua da Igreja
4470 - 184 Maia
Tlf.: 22 944 85 21 | Fax: 22 948 64 95

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DE 9 DE DEZEMBRO DE 2025

---Aos nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dezassete horas, na sede da Junta de Freguesia da Cidade da Maia, reuniu a mesma, sob a presidência de **Manuel Tavares da Costa Cardoso Gomes (Presidente)**, com as seguintes presenças: **José Carlos dos Santos Azevedo (Vogal)**, **Palmira Maria de Moura e Costa (Vogal)**, **Luís Manuel Monjardim dos Santos Quelhas (Tesoureiro)**, **Nathalie Guimarães Morim (Vogal)**, **Paula Cristina Gomes de Sousa Ferreira Pereira (Secretária)** e **Fernando Joaquim da Silva Dias (Vogal)**, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---1. Período de antes da Ordem do Dia -----

---2. Aprovação da Ata da Reunião Anterior-----

---3. Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026, Plano Plurianual de Investimentos 2026_2029 -----

--- Foi apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia os Documentos Previsionais para 2026, tais como, a proposta de Orçamento, as Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades para o ano 2026. -----

--- Os documentos apresentados estão em conformidade com o disposto no Decreto Lei nº 192/2015 de 11 de setembro. -----

--- Receitas correntes – 2 048 000,00€ -----

--- Receitas de Capital – 1 500 000,00€ -----

--- Outras – 1 500,00€ -----

--- Total de Receitas – 2 199 500,00€ -----

--- Despesas correntes – 1 870 000,00€ -----

--- Despesas capital – 329 500,00€ -----

--- Total de Despesas – 2 199 500,00€ -----

--- Depois de analisado e colocado à votação, o executivo aprovou, por unanimidade, os Documentos Previsionais para o ano 2026. -----

---4. Mapa de Pessoal para o ano 2026-----

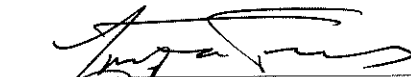
--- Foi apresentada pelo Presidente da Junta, a proposta do Mapa de Pessoal para o ano 2026, que regista 38 (trinta e oito) postos de trabalho ocupados e 29 (vinte e nove) postos de trabalho a ocupar. -----

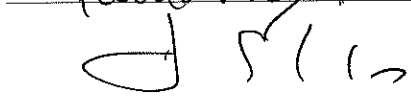
Depois de analisado e colocado à votação, o executivo aprovou, por unanimidade, o Mapa de pessoal para o ano 2026. -----

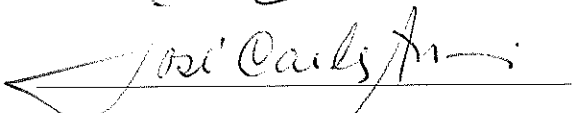
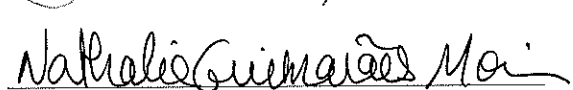
---5. Aprovação em minuta. -----

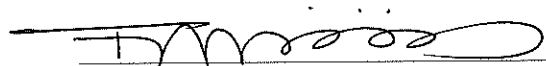
---No final, depois de lida a presente ata, composta por duas folhas devidamente numeradas e rubricadas, a Junta de Freguesia deliberou aprová-la e vai ser assinada por quem presidiu, por mim (Secretária da Junta) e pelos presentes que o pretendam fazer. -----

-----A reunião foi encerrada às dezanove horas. -----







Freguesia de
Cidade da Maia

Documentos Previsionais

Caros(as) Fregueses(as) da Cidade da Maia,

Apresento as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2026, que traduzem as linhas programáticas do projeto de desenvolvimento autárquico 2026/2029.

A presente proposta, que apresentamos à aprovação da Assembleia de Freguesia, assenta numa perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido e nas linhas orientadoras deste executivo, procurando cumprir os projetos e atividades previstas e alcançar a prossecução dos objetivos estratégicos, definidos nos grandes eixos ou áreas de atuação.

Pretendemos cumprir os objetivos propostos de uma forma sustentável, isto é, procurando dar resposta às constantes necessidades da população, sem prejuízo do indispensável rigor e contenção tida como necessária no garante da manutenção do equilíbrio orçamental.

A excelente saúde financeira, fruto de uma rigorosa e criteriosa gestão, permite-nos encarar com otimismo a taxa de execução futura, nomeadamente para os atrasos generalizados que resultaram da escassez de respostas aos concursos abertos. Algumas obras que estavam cabimentadas para 2021/2024 terão que passar, por força desse motivo, para os anos seguintes.

Mantendo o rumo e o rigor na gestão financeira, perspetivamos um ano 2026 com muito investimento em projetos, obras e eventos, dando seguimento ao trabalho em curso e concretizando o compromisso assumido com os cidadãos, para quem trabalhamos diariamente, com todo o gosto e determinação.

Consciente das necessidades da nossa Freguesia, este documento só foi finalizado após auscultar toda a Comunidade. Cremos que o êxito das nossas propostas também passa pelo diálogo aberto e sincero com os nossos cidadãos e associações e por todos os membros da Assembleia, independentemente do seu posicionamento político.

Os(as) Fregueses(as) da Cidade da Maia expressaram-se de forma massiva nas eleições autárquicas e depositaram uma forte confiança na nossa candidatura. Vamos trabalhar de forma a que os projetos possam ser concluídos, com foco no desenvolvimento da ação social, na cultura, na educação, no desporto e na promoção turística da nossa Freguesia.

O Presidente da Junta de Freguesia,

Manuel Tavares da Costa, Cardoso Gomes

EDIFÍCIO SEDE
VERMOIM

Avenida de Dom Manuel II, 1573
4470 - 334 Maia
Tlf.: 22 944 80 88 | Fax: 22 941 98 98

PÓLO DE GUEIFÃES

Largo do Terreiro
4470 - 017 Maia
Tlf.: 22 960 03 59 | Fax: 22 960 50 07

PÓLO DA MAIA

Rua da Igreja
4470 - 184 Maia
Tlf.: 22 944 85 21 | Fax: 22 948 64 95

(Aprovado em Reunião de Junta de Freguesia no dia 09 de Dezembro de 2025)
(Aprovado em Sessão da Assembleia de Freguesia no dia ____ de _____ de 2025)

JS/12
15
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Introdução

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2026, que temos a honra de submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia, traduzem a perspetiva transcrita para os devidos instrumentos de gestão e contabilidade, da atual Junta de Freguesia, neste início de um novo mandato, da sua visão para o desenvolvimento das várias vertentes essenciais da Freguesia.

A proposta final reflete, os nossos compromissos políticos e as linhas orientadoras estratégicas para a nossa Freguesia, que assumimos perante a comunidade: uma freguesia que desejamos bem cuidada, quanto à gestão do espaço público e ambiental, capaz de corresponder afirmativamente às necessidades da comunidade, designadamente em matéria de desenvolvimento social e de apoio às famílias.

Estes documentos previsionais foram concebidos tomando por referência princípios de uma boa gestão autárquica, assente numa estratégia integrada de promoção da satisfação dos cidadãos e de desenvolvimento harmonioso da Freguesia, conjugada com premissas fundamentais que assegurem a sustentabilidade da gestão pública - equilíbrio, transparência, estabilidade e rigor orçamental.

Esta proposta de Orçamento cumpre as disposições nucleares em termos de regras orçamentais, a que aludem os artigos 40º e 43º a 46º do RFALEI (Lei nº73/2013, de 3/9 republicada em anexo à Lei nº51/2018, de 16 de agosto na sua atual versão da Lei nº 66/2020, de 04 de novembro), com a recente Lei do

Assim, apresentamos à Assembleia de Freguesia as nossas propostas de ação para 2026, traduzidas nas Grandes Opções do Plano, Orçamento, Mapa de Pessoal, e Plano Anual de Recrutamento, para habilitação legal da arrecadação de receita e efetividade de despesa, uma vez que este período será posteriormente objeto de prestação de contas.

Índice

1 – Relatório do Orçamento para 2026

1.1 – Introdução

1.2 – Análise Económico-Financeira

1.2.1 – Orçamento Plurianual

1.2.2 – Dimensão Financeira

1.2.3 – Investimento

2 – Mapas das Opções do Plano e Orçamento para 2026

3 – Proposta de Mapa de Pessoal para 2026

4 – Plano de Atividades para 2026

JS/11
18
[Handwritten signatures and initials]

Relatório do Orçamento



26

JS/11
18
[Handwritten signatures and initials]

1 – RELATÓRIO DO ORÇAMENTO PARA 2026

1.1 - Introdução

Em cumprimento do disposto na alínea a) do nº1 do artigo 16.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, é presente à Assembleia de Freguesia, a proposta dos Documentos Previsionais para o ano 2026, constituída pelo Orçamento de Receitas e Despesas, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades da Freguesia, para aprovação, de acordo com a alínea a) do nº 1 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

As demonstrações orçamentais a elaborar, de acordo com o previsto no n.º 46 do ponto 11 da NCP 26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP)¹, alterado pelos Decretos Lei n.ºs 85/2016 e 33/2018, de 21 de dezembro e 15 de maio, respetivamente, são:

- Orçamento e Plano Orçamental Plurianual (ano seguinte, mais 4 anos);
- Plano plurianual de investimentos (PPI)

¹ Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro

Para além disso, no seguimento da alínea a) do n.º 1 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, devem ser elaboradas, neste contexto, as "**opções do plano**", que se referem, além do PPI, as atividades previstas para o ano.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, diploma que aprovou o SNC-AP, não prevê regras ou disposições específicas para a elaboração do orçamento. Não obstante, o supracitado Decreto-Lei dispõe, no seu artigo 17.º, que é excluído da revogação do POCAL o ponto 3.3, relativo às regras previsionais, pelo que as mesmas se mantêm em vigor, aplicando-se essas regras à elaboração do orçamento para o ano do orçamento a aprovar, mas não para os anos seguintes considerados no mesmo.

O orçamento deve estar enquadrado num plano plurianual (N+4), para todos os anos e, a receita e a despesa devem estar equilibradas, bem como ter em atenção o princípio da estabilidade orçamental, e da equidade intergeracional previstos, respetivamente, nos artigos 5.º e 9.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI).

De acordo com instruções da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), a inexistência de previsão expressa de regras específicas para a o apuramento da receita e da despesa plurianual, não obsta a que na elaboração do plano orçamental plurianual sejam utilizadas as regras previsionais e os princípios vigentes, conforme exposto no ponto anterior.

Naturalmente, verifica-se um grau considerável de imprevisibilidade inerente à natureza de algumas tipologias de receita e de despesa, motivo pelo qual, a previsão para os anos seguintes ao do orçamento é meramente indicativa, e não vinculativa.

Os documentos previsionais estão elaborados com base no classificador económico aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, incluindo as rubricas orçamentais previstas no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), de acordo com os modelos previstos no n.º 47 do ponto 11 da NPC 26 do SNC-AP. O SNC-AP veio implementar um novo regime de contabilidade, a ser adotado transversalmente em todo o setor público, permitindo dessa forma a convergência das práticas de contabilização e avaliação dos ativos e dos

passivos dos organismos e administrações públicas portuguesas, com as dos restantes Estados-membro que compõem a União Europeia, aplicando-se assim a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local, baseando-se os seus princípios em normas adaptadas das normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS), contribuindo dessa forma para a uniformização de procedimentos e para o aumento de fiabilidade, ao nível da consolidação de contas.

1.2 - ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Analisando a estrutura económica e financeira das receitas e despesas para 2026, além das regras genéricas previstas no POCAL e ainda em vigor, não revogadas pelo SNC-AP, merece particular destaque um dos princípios que deve ser observado, princípio do Equilíbrio Orçamental, em sede de elaboração do orçamento, o qual estipula que devem ser previstos os recursos necessários para cobrir todas as despesas devendo, para isso, as receitas correntes serem pelo menos iguais as despesas correntes.

1.2.1 - Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Uma nota final de referência para o carácter marcadamente plurianual deste Plano e Orçamento, dando seguimento a muitos projetos, obras e eventos que foram objeto de foco em campanha eleitoral, e que são agora expostos nos instrumentos de gestão para o ano de 2026, e mandata autárquico 2025-2029.

Conforme já referido, a previsão plurianual orçamental, quanto à despesa de capital, reflete a plurianualidade inscrita no plano plurianual de investimentos (PPI) e, a receita de capital (plurianual) o financiamento necessário para essa despesa, de acordo com o definido por protocolo.

Para uma compreensão plena da informação apresentada no mapa "Orçamento e Plano Orçamental Plurianual", importa ter em consideração os seguintes conceitos:

Receitas correntes: incidem sobre o património não duradouro da entidade, provêm de ganhos do período orçamental e esgotam-se no período de um ano. São aquelas que, regra geral, se renovam em todos os períodos de relato. Rendimentos de propriedade, como sejam juros e rendas, vendas de bens e serviços correntes com reduções no património não duradouro, constituem exemplos de receitas correntes.

Receitas de capital: alteram o património duradouro da entidade; são receitas cobradas ocasionalmente, isto é, que se revestem de carácter transitório e que, regra geral, estão associadas a uma diminuição do património duradouro ou aumento dos ativos e passivos de médio/longo prazos. São exemplos de receitas de capital as que resultam da venda de imóveis e empréstimos.

Receita efetiva: corresponde às quantias recebidas que aumentam caixa e equivalentes de caixa, sem gerarem obrigações orçamentais e, encontra-se desagregada por Receitas Correntes, Receitas de Capital e Outras Receitas, correspondendo estas às Reposições não Abatidas aos Pagamentos.

Receita não efetiva: corresponde a receitas que no momento do seu reconhecimento não alteram o valor patrimonial líquido e, correspondem às rubricas de Receita de Ativos Financeiros e Receita de Passivos Financeiros.

Receita total: corresponde à receita efetiva adicionada da receita resultante de ativos e passivos financeiros orçamentais e do saldo da gerência anterior expurgado da componente de operações de tesouraria.

Despesas correntes: são despesas efetivas que assumem um carácter regular e correspondem à aquisição de serviços e bens a consumir no período orçamental, podendo abranger, pela sua irrelevância material, bens de equipamento.

Despesas de capital: são despesas efetivas que alteram o património duradouro

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. J." or similar, located at the bottom right of the page.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. J." or similar, located at the bottom right of the page.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. J." or similar, located at the bottom right of the page.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. J." or similar, located at the bottom right of the page.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. J." or similar, located at the bottom right of the page.

[illegible]

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. J." or similar, located at the bottom right of the page.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. J." or similar, located at the bottom right of the page.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. J." or similar, located at the bottom right of the page.

1.2.2 - Dimensão Financeira

O montante global do Orçamento da Freguesia para 2026, assume o valor de 2.199.500,00€.

Quanto à receita, o valor total para 2026 é de 2.199.500,00€, sendo que o total corrente é de 2.048.000,00€, em que se destaca a receita das transferências do Orçamento de Estado (FFF/art.º 38.º da Lei nº 73/2013) com uma representatividade de 26,2%, já tendo em consideração, no seguimento do nº 1 do art.º 27 da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei nº 69/2021, de 20 de outubro; dois exercícios de funções a meio tempo, no valor de 42.600,00€; e, os acordos de execução e interadministrativos com o Município com 11,4%, do valor global da receita, enquanto que a receita de capital representa 6,8%, que se relacionam com protocolos com o Município para obras.

A despesa totaliza um valor global de 2.199.500,00€, sendo que o total corrente é de 1.870.000,00€, em que se destaca a despesa com pessoal com uma representatividade de 52,4% e aquisição de bens e serviços com 29,0%, do valor global da despesa, enquanto que a despesa de capital (investimento) representa 15,0%.

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Correntes	2.048.000,00 €	Correntes	1.870.000,00 €
De Capital	150.000,00 €	De Capital	329.500,00 €
Outras (exceto SGA)	1.500,00 €		
Total	2.199.500,00 €	Total	2.199.500,00 €

5 JS/16
18
SOL
11-
P

1.2.3 – Investimento

As principais áreas de investimento que estão assumidas no PPI para 2026, na sua estrutura orçamental total, em termos de dimensão financeira, são as seguintes:

- PPI:
 - o Funções Gerais: 194.500,00€;
 - o Funções Sociais: 75.000,00€;
 - o Funções Económicas: 60.000,00€;

Nota Final

A proposta de orçamento atende aos objetivos estratégicos definidos no programa autárquico para o mandato que se iniciou em outubro de 2025, no entanto, a sua elaboração encontra-se condicionada pelo atual contexto geopolítico de guerras e tarifas, atingindo-nos no plano macroeconómico, tendo tido como suporte um conjunto de variáveis que fundamentam algumas das projeções e estimativas apresentadas.

A globalização continua a ser um motor central da economia mundial, promovendo a integração dos mercados e a interdependência entre as nações. Este processo facilita o fluxo de bens, serviços, capitais e informações, impulsionando o crescimento económico e a inovação. No entanto, também expõe as economias a vulnerabilidades, como a propagação de crises financeiras e a dependência de cadeias de abastecimento globais.

Contudo, a Junta de Freguesia assegura que não se poupará a esforços para que o desenvolvimento da Freguesia vá ao encontro das necessidades dos cidadãos.

Opções do Plano e Orçamento



26

ORÇAMENTO DE 2026	APROVAÇÕES: Executivo 09/12/2025 Deliberativo __/__/__
-------------------	--

(Valores em Euros)

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Correntes	2 048 000	Correntes	1 870 000
De Capital	150 000	De Capital	329 500
Outras (exceto SGA)....	1 500		
Total	2 199 500	Total	2 199 500

APROVAÇÕES

A JUNTA DE FREGUESIA

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O Presidente

A Presidente

A Secretária

O Tesoureiro

A 1ª Secretária

O 1º Vogal

A 2º Vogal

O 2º Secretário

A 3º Vogal

O 4º Vogal

ORÇAMENTO DE 2026 RESUMO DAS RECEITAS	APROVAÇÕES: Executivo 09/12/2025 Deliberativo _/_/_
--	---

(Valores em Euros)

RECEITAS		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRETOS	75 000	3,4
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	114 900	5,2
05 RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:	5 500	0,3
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	846 724	38,5
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:	999 100	45,4
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES:	6 776	0,3
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2 048 000	93,1
RECEITAS DE CAPITAL		
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	150 000	6,8
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	150 000	6,8
OUTRAS RECEITAS		
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:	1 500	0,1
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	1 500	0,1
TOTAL DAS RECEITAS	2 199 500	100,0

JS11-
AE
[Handwritten signatures and initials]

ORÇAMENTO DAS RECEITAS DE 2026

Pág. n.º 1

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
RECEITAS CORRENTES					
01	IMPOSTOS DIRETOS				75 000
01.02	Outros:			75 000	
01.02.02	Imposto Municipal sobre Imóveis	75 000			
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:				114 900
04.01	Taxas:			114 600	
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	114 600			
04.01.23.04	Animais	3 500			
04.01.23.99	Outras taxas específicas das autarquias locais	111 100			
04.01.23.99.09	Cemitérios	97 100			
040123990901	Capelas-Mortuárias	7 500			
040123990902	Inumações e Exumações	15 000			
040123990903	Ossários - Concessões Temporárias	5 000			
040123990904	Averbamentos - Registos e Transmissões de Concessões ..	5 000			
040123990905	Remissões de sepulturas no geral	15 000			
040123990906	Taxa de Construção/Reparação	3 500			
040123990907	Transmissão inter vivos	3 000			
040123990908	Sobretaxa por Inumações de não residentes	3 000			
040123990909	Transladações	1 100			
040123990910	Ossadas (Restos mortais)	1 500			
040123990911	Sobretaxa Suplementar Fim S Cemitério	2 500			
040123990912	Concessão de Jazigos e Capelas	35 000			
04.01.23.99.99	Outras	14 000			
040123999901	Certidões e atestados	12 500			
040123999902	Conferência de fotocópias	1 000			
040123999999	Outras	500			
04.02	Multas e outras penalidades:			300	
04.02.04	Coimas e penalidades por contra-ordenações		300		
04.02.04.01	Infrações	300			
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:				5 500
05.02	Juros-Sociedades financeiras:			2 500	
05.02.01	Rendimentos Dep Bancários -Bancos e outras instituições	2 500			
05.10	Rendas:			3 000	
05.10.04	Rendas - Edifícios (TIP)	3 000			
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				846 724
06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras:			1 000	
06.01.02	Privadas		1 000		
06.01.02.01	Empresas	1 000			
06.03	Administração Central			580 366	
06.03.01	Estado		575 366		
06.03.01.04	Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF)	494 163			
06.03.01.05	Artigo 38º da Lei 73/2013	38 603			
06.03.01.99	Outras	42 600			

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ORÇAMENTO DAS RECEITAS DE 2026

Pág. n.º 2

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
06.03.01.99.01	Estatuto Remuneratório [DGAL]	42 600			
06.03.07	Serviços e fundos autónomos		5 000		
06.03.07.01	Estágios Profissionais, CEI - Emprego Inserção	5 000			
06.05	Administração Local			255 358	
06.05.01	Continente		255 358		
06.05.01.01	Municípios	255 358			
06.05.01.01.01	Município da Maia	255 358			
060501010101	Deleg.Competências - DL nº57/2019 de 30 de abril / DGAL	250 358			
060501010102	Contrato interadministrativo Cem. Municipal do Xisto ..	5 000			
06.06	Segurança Social			7 500	
06.06.02	Participação portuguesa em projectos co-financiados ...		7 500		
06.06.02.01	IEFP	7 500			
06.06.02.01.01	Protocolos de Cooperação	7 500			
06.08	Famílias			2 500	
06.08.01	Famílias		2 500		
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:				999 100
07.01	Venda de Bens			17 000	
07.01.08	Mercadorias		17 000		
07.01.08.01	Loja do Zoo	15 000			
07.01.08.03	Outros	2 000			
07.02	Serviços			956 000	
07.02.01	Aluguer de Espaços e Equipamentos		6 000		
07.02.01.01	Aluguer	1 000			
07.02.01.02	Publicidade	5 000			
07.02.08	Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e de Desporto		947 500		
07.02.08.01	Serviços Sociais	32 500			
07.02.08.01.01	Postos de Correios Gueifães e Maia	32 500			
07.02.08.03	Serviços Culturais	915 000			
07.02.08.03.99	Outros	915 000			
070208039901	Parque Zoológico (Bilheteira Entradas)	850 000			
070208039902	Atividades Zoo (Festas Aniversário, A. Pedagógicas) ...	65 000			
07.02.99	Outros		2 500		
07.02.99.01	Serviços Públicos Online - Modernização Administrativa	2 500			
07.03	Rendas			26 100	
07.03.02	Edifícios		26 100		
07.03.02.02	Restaurante Parque Bom Despacho	15 000			
07.03.02.03	Bar do Zoo	11 100			
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:				6 776
08.01	Outras:			6 776	
08.01.99	Outras		6 776		
08.01.99.03	IVA reembolsado	3 000			
08.01.99.99	Outros Reembolsos	3 776			
08.01.99.99.01	Reembolso descontos (ADSE)	1 000			
08.01.99.99.02	Reembolso Companhia de Seguros	1 776			
08.01.99.99.03	Outros	1 000			

J 5/12
18
[Signature]
[Signature]
[Signature]

ORÇAMENTO DAS RECEITAS DE 2026

Pág. n.º 3

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES				2 048 000
	RECEITAS DE CAPITAL				
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:				150 000
10.05	Administração Local			150 000	
10.05.01	Continente		150 000		
10.05.01.01	Municípios	150 000			
10.05.01.01.01	Município da Maia	150 000			
100501010101	Concessão Benefício Público CMM p/ Parque Zoológico ...	50 000			
100501010102	Apoio para Obras de Investimento na Freguesia	100 000			
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL				150 000
	OUTRAS RECEITAS				
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:				1 500
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos:			1 500	
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos		1 500		
	TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS				1 500
	TOTAL DAS RECEITAS				2 199 500



Freguesia de
Cidade da Maia
Concelho da Maia
NIF: 510833039

Pág. n.º 1

ORÇAMENTO DE 2026 RESUMO DAS DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICO-ORGÂNICA		APROVAÇÕES: Executivo --/--/-- Deliberativo --/--/--
		(Valores em Euros)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA						
	01	02	03	04	05	11	TOTAL %
DESPESAS CORRENTES	253 300	184 500	134 900	45 500	79 200	455 700	1 153 100 52,4
	255 300	40 400	24 600	10 500	29 000	278 200	638 000 29,0
	2 500	0	0	0	0	0	2 500 0,1
	35 000	0	0	0	0	0	35 000 1,6
	41 400	0	0	0	0	0	41 400 1,9
	587 500	224 900	159 500	56 000	108 200	733 900	1 870 000 85,0
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES							
DESPESAS DE CAPITAL	76 000	0	0	57 000	107 500	89 000	329 500 15,0
	76 000	0	0	57 000	107 500	89 000	329 500 15,0
	663 500	224 900	159 500	113 000	215 700	822 900	2 199 500 100,0
TOTAL DAS DESPESAS							



ORÇAMENTO DE 2026	APROVAÇÕES:
RESUMO DAS DESPESAS	Executivo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
	Deliberativo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

(Valores em Euros)

DESPESAS		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	VALOR	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL:	1 153 100	52,4
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	638 000	29,0
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS:	2 500	0,1
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	35 000	1,6
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES:	41 400	1,9
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	1 870 000	85,0
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:	329 500	15,0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	329 500	15,0
TOTAL DAS DESPESAS	2 199 500	100,0

JS 11
15
2012
Ani
2

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2026

Pág. n.º 1

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
01	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA				663 500
	DESPESAS CORRENTES				
01	DESPESAS COM O PESSOAL:				253 300
01.01	Remunerações certas e permanentes:			43 900	
01.01.01	Tit. de órgãos de soberania e m. de órgãos autárquicos		33 000		
01.01.01.01	Executivo	33 000			
01.01.11	Representação		6 500		
01.01.13	Subsídio de refeição		200		
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal		4 200		
01.02	Abonos variáveis ou eventuais:			12 100	
01.02.03	Alimentação e alojamento		3 500		
01.02.04	Ajudas de custo		500		
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções		100		
01.02.13	Outros suplementos		8 000		
01.02.13.03	Senhas de Presença	8 000			
01.02.13.03.01	Senhas Presença dos Vogais em Reuniões de Executivo ...	4 500			
01.02.13.03.02	Senhas Presença em Reuniões da Assembleia de Freguesia	3 500			
01.03	SEGURANÇA SOCIAL:			197 300	
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		178 500		
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	500			
01.03.05.02	CONTRIBUIÇÕES OBRIGATÓRIAS	177 500			
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	57 500			
01.03.05.02.02	Segurança social	120 000			
01.03.05.03	Outros	500			
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais		300		
01.03.09	SEGUROS		18 000		
01.03.09.01	Seguros de Acidentes no Trabalho doenças profissionais	18 000			
01.03.10	Outras despesas de segurança social		500		
01.03.10.99	Outras despesas de segurança social	500			
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:				255 300
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS:			42 700	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		4 000		
02.01.02.01	Gasolina	500			
02.01.02.02	Gasóleo	3 000			
02.01.02.99	Outros	500			
02.01.04	Material de Limpeza e Higiene		1 500		
02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias		200		
02.01.14	Outro material - Peças		500		
02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas		10 000		
02.01.17	Ferramentas e utensílios de uso corrente		1 500		
02.01.18	Livros e documentação técnica		10 000		
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração		7 500		
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		7 500		
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:			212 600	

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2026

Pág. n.º 2

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
02.02.02	Serviços de Limpeza e higiene		3 000		
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		14 000		
02.02.03.01	Conservação de bens	7 500			
02.02.03.06	Manutenção Viaturas	6 500			
02.02.09	COMUNICAÇÕES		16 000		
02.02.09.01	Correios	1 000			
02.02.09.02	Telecomunicações	15 000			
02.02.10	Transportes		2 000		
02.02.11	Representação dos serviços		500		
02.02.12	SEGUROS		14 500		
02.02.12.01	Seguros Instalações e Bens	7 000			
02.02.12.02	Seguros Ramo Automóvel	5 000			
02.02.12.03	Seguros Acidentes Pessoais	2 500			
02.02.13	Deslocações e estadas		5 000		
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria		35 000		
02.02.16	Seminários, Exposições, Eventos e similares		70 000		
02.02.17	Publicidade		2 500		
02.02.18	Vigilância e segurança		500		
02.02.19	Assistência técnica		25 000		
02.02.20	Outros trabalhos especializados		20 000		
02.02.22	Serviços de saúde		3 500		
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas		100		
02.02.25	Outros serviços		1 000		
02.02.25.07	Outros serviços	1 000			
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS:				2 500
03.06	Outros Encargos Financeiros			2 500	
03.06.01	Outros encargos financeiros		2 500		
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				35 000
04.07	Instituições sem fins lucrativos:			35 000	
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		35 000		
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES:				41 400
06.02	Diversas:			41 400	
06.02.01	Impostos e taxas		17 000		
06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	17 000			
06.02.01.01.99	Outras	17 000			
06.02.03	Outras		24 400		
06.02.03.01	Outras restituições	1 000			
06.02.03.04	Serviços bancários	10 000			
06.02.03.05	Outras	13 400			
06.02.03.05.01	Protocolos de Geminação	1 000			
06.02.03.05.07	Agrupamento de Escolas	12 000			
06.02.03.05.08	Eleições/Referendos	300			
06.02.03.05.10	Despesas diversas	100			

J 15/11
18
[Signature]
[Signature]
[Signature]

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2026

Pág. n.º 3

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES DO ÓRGÃO 01				587 500
	DESPESAS DE CAPITAL				
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:			76 000	76 000
07.01	Investimentos:		60 000		
07.01.06	Material de transporte	60 000			
07.01.06.01	Material de Transporte (Viaturas)				
07.01.07	Equipamento de informática		5 000		
07.01.08	Software informático		5 000		
07.01.09	Equipamento administrativo		1 500		
07.01.10	Equipamento básico		1 500		
07.01.10.01	Equipamento básico	1 500			
07.01.11	Ferramentas e utensílios		1 500		
07.01.15	Outros investimentos		1 500		
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL DO ÓRGÃO 01				76 000

J 5116
18
10/10
Am
P

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2026

Pág. n.º 4

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
02	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS				224 900
	DESPESAS CORRENTES				
01	DESPESAS COM O PESSOAL:				184 500
01.01	Remunerações certas e permanentes:			173 500	
01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime contrato indiv. trabalho ...		115 200		
01.01.04.01	Pessoal em funções	115 000			
01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	100			
01.01.04.04	Pessoal em funções (transição do exercício anterior) ..	100			
01.01.06	Pessoal contratado a termo		5 000		
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho .	5 000			
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença		25 000		
01.01.13	Subsídio de refeição		10 000		
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal		18 200		
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade		100		
01.02	Abonos variáveis ou eventuais:			10 800	
01.02.02	Horas extraordinárias		5 000		
01.02.03	Alimentação e alojamento		500		
01.02.04	Ajudas de custo		300		
01.02.05	Abono para falhas		5 000		
01.03	SEGURANÇA SOCIAL:			200	
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens		100		
01.03.04	Outras prestações familiares		100		
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:				40 400
02.01	Aquisição de bens:			6 900	
02.01.04	Material de Limpeza e Higiene		800		
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		100		
02.01.08	Material de escritório		6 000		
02.02	Aquisição de serviços:			33 500	
02.02.01	Encargos das instalações		32 000		
02.02.01.02	Eletricidade	20 000			
02.02.01.03	Gás p/ aquecimento	6 000			
02.02.01.04	Água	6 000			
02.02.15	Formação Profissional e Técnica		1 500		
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES DO ÓRGÃO 02				224 900

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2026

Pág. n.º 5

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
03	SERVIÇOS SOCIAIS				159 500
	DESPESAS CORRENTES				
01	DESPESAS COM O PESSOAL:				134 900
01.01	Remunerações certas e permanentes:			124 700	
01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime contrato indiv. trabalho ...		90 200		
01.01.04.01	Pessoal em funções	90 000			
01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	100			
01.01.04.04	Pessoal em funções (transição do exercício anterior) ..	100			
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença		12 500		
01.01.13	Subsídio de refeição		8 000		
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal		14 000		
01.02	Abonos variáveis ou eventuais:			10 200	
01.02.02	Horas extraordinárias		4 000		
01.02.05	Abono para falhas		6 200		
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:				24 600
02.01	Aquisição de bens:			3 500	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		1 200		
02.01.02.02	Gasóleo	1 200			
02.01.04	Material de Limpeza e Higiene		300		
02.01.08	Material de escritório		500		
02.01.21	Outros bens		1 500		
02.01.21.01	Aquisição de bens	1 500			
02.02	Aquisição de serviços:			21 100	
02.02.01	Encargos das instalações		11 200		
02.02.01.02	Elettricidade	10 000			
02.02.01.04	Água	1 200			
02.02.15	Formação Profissional e Técnica		500		
02.02.20	Outros trabalhos especializados		1 500		
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		7 900		
02.02.25.01	Protocolos IEFP	5 000			
02.02.25.02	Protocolo SCMM "Vamos até si"	200			
02.02.25.04	POSTOS DE CORREIOS	2 000			
02.02.25.04.01	Posto CTT Gueifães	1 500			
02.02.25.04.02	Posto CTT Maia	500			
02.02.25.05	SAC - Serviço de Apoio ao Cidadão	300			
02.02.25.06	EDC - Espaço do Cidadão	200			
02.02.25.08	Gabinete de Psicologia	200			
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES DO ÓRGÃO 03				159 500

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2026

Pág. n.º 6

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
04	OBRAS E SALUBRIDADE				113 000
	DESPESAS CORRENTES				
01	DESPESAS COM O PESSOAL:			44 200	45 500
01.01	Remunerações certas e permanentes:		30 200		
01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime contrato indiv. trabalho ...				
01.01.04.01	Pessoal em funções	30 000			
01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório ..	100			
01.01.04.04	Pessoal em funções (transição do exercício anterior) ..	100			
01.01.06	Pessoal contratado a termo		5 000		
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho ..	5 000			
01.01.13	Subsídio de refeição		4 000		
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal		5 000		
01.02	Abonos variáveis ou eventuais:			1 200	
01.02.02	Horas extraordinárias		1 200		
01.03	Segurança social			100	
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens		100		
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:			7 000	10 500
02.01	Aquisição de bens:				
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		500		
02.01.02.01	Gasolina	500			
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		1 500		
02.01.17	Ferramentas e utensílios de uso corrente		2 500		
02.01.21	Outros bens		2 500		
02.01.21.02	Consumos manutenção e conservação dos arruamentos	2 500			
02.02	Aquisição de serviços:			3 500	
02.02.03	Conservação de bens		3 500		
02.02.03.05	Lavadouro Godim	500			
02.02.03.09	Manutenção Restaurante e Bar - Concessionados	3 000			
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES DO ÓRGÃO 04				56 000
	DESPESAS DE CAPITAL				
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:			57 000	57 000
07.01	Investimentos:				
07.01.03	Edifícios		50 000		
07.01.03.07	Outros	50 000			
07.01.03.07.01	Obras em Edifícios da Freguesia	50 000			
07.01.04	Construções diversas		7 000		
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1 500			
07.01.04.05	Parques e jardins	5 000			
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	500			
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL DO ÓRGÃO 04				57 000

JS16
158
[Handwritten signatures and initials]

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2026

Pág. n.º 7

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
05	CEMITÉRIOS				215 700
	DESPESAS CORRENTES				
01	DESPESAS COM O PESSOAL:				79 200
01.01	Remunerações certas e permanentes:			73 200	
01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime contrato indiv. trabalho ...		51 200		
01.01.04.01	Pessoal em funções	51 000			
01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	100			
01.01.04.04	Pessoal em funções (transição do exercício anterior) ..	100			
01.01.06	Pessoal contratado a termo		5 000		
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho ..	5 000			
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença		3 500		
01.01.13	Subsídio de refeição		6 000		
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal		7 500		
01.02	Abonos variáveis ou eventuais:			6 000	
01.02.02	Horas extraordinárias		6 000		
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:				29 000
02.01	Aquisição de bens:			8 000	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		500		
02.01.02.01	Gasolina	500			
02.01.04	Material de Limpeza e Higiene		1 500		
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		1 500		
02.01.17	Ferramentas e utensílios de uso corrente		1 500		
02.01.21	Outros bens		3 000		
02.01.21.01	Aquisição de bens	3 000			
02.02	Aquisição de serviços:			21 000	
02.02.01	Encargos das instalações		16 000		
02.02.01.02	Eletricidade	10 000			
02.02.01.04	Água	6 000			
02.02.03	Conservação de bens		2 500		
02.02.03.01	Conservação de bens	2 500			
02.02.18	Vigilância e segurança		2 000		
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		500		
02.02.25.07	Outros serviços	500			
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES DO ÓRGÃO 05				108 200
	DESPESAS DE CAPITAL				
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:				107 500
07.01	Investimentos:			107 500	
07.01.04	Construções diversas		102 500		
07.01.04.12	CEMITÉRIOS	102 500			
07.01.04.12.03	Construção de Jazigos	2 500			
07.01.04.12.06	Pavimentos Cemitérios Maia e Vermoim	100 000			



Freguesia de
Cidade da Maia
Concelho da Maia
NIF: 510833039

JS11
[Handwritten signatures and initials]

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2026

Pág. n.º 8

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
07.01.15	Outros investimentos		5 000		
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL DO ÓRGÃO 05				107 500

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2026

Pág. n.º 9

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
11	PARQUE ZOLÓGICO				822 900
	DESPESAS CORRENTES				
01	DESPESAS COM O PESSOAL:				455 700
01.01	Remunerações certas e permanentes:			438 100	
01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime contrato indiv. trabalho ...		275 100		
01.01.04.01	Pessoal em funções	275 000			
01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	100			
01.01.06	Pessoal contratado a termo		5 000		
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho .	5 000			
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença		90 000		
01.01.13	Subsídio de refeição		25 000		
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal		43 000		
01.02	Abonos variáveis ou eventuais:			17 600	
01.02.02	Horas extraordinárias		12 500		
01.02.03	Alimentação e alojamento		1 500		
01.02.04	Ajudas de custo		300		
01.02.05	Abono para falhas		3 300		
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:				278 200
02.01	Aquisição de bens:			66 200	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		5 500		
02.01.02.01	Gasolina	500			
02.01.02.02	Gasóleo	5 000			
02.01.04	Material de Limpeza e Higiene		7 500		
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		5 000		
02.01.08	Material de escritório		1 000		
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos		3 500		
02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias		1 200		
02.01.11	Material de consumo clínico		5 000		
02.01.17	Materiais, Ferramentas e utensílios		5 000		
02.01.18	Livros e documentação técnica		3 500		
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		3 500		
02.01.21	Outros bens		25 500		
02.01.21.03	Alimentação dos animais	25 000			
02.01.21.04	Aquisição de gelados	500			
02.02	Aquisição de serviços:			212 000	
02.02.01	Encargos das instalações		77 000		
02.02.01.02	Eletricidade	47 000			
02.02.01.03	Gás p/ aquecimento	20 000			
02.02.01.04	Água	10 000			
02.02.02	Serviços de Limpeza e higiene		7 500		
02.02.03	Conservação de bens		51 500		
02.02.03.01	Pavilhão (Reptilário, Salão Exp e Apresentações)	21 500			
02.02.03.02	Conservação/Manutenção do Parque Zoológico	25 000			
02.02.03.06	Manutenção Viaturas	5 000			

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large '15' and various initials.

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2026

Pág. n.º 10

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
02.02.13	Deslocações e estadas		2 500		
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria		20 000		
02.02.15	Formação Profissional e Técnica		1 000		
02.02.16	Eventos, Campanhas/Ações de Sensibilização		7 500		
02.02.17	Publicidade		5 000		
02.02.18	Vigilância e segurança		20 000		
02.02.20	Outros trabalhos especializados		20 000		
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES DO ÓRGÃO 11				733 900
	DESPESAS DE CAPITAL				
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:				89 000
07.01	Investimentos:			89 000	
07.01.04	Construções diversas		70 000		
07.01.04.05	Parque Zoológico (Habitats - Infraestrutura)	50 000			
07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas	20 000			
07.01.04.06.02	Edifício Bilheteira e Loja Venda Público	20 000			
07.01.07	Equipamento de informática		2 500		
07.01.08	Software informático		5 000		
07.01.09	Equipamento administrativo		1 500		
07.01.11	Ferramentas e utensílios		7 500		
07.01.15	Outros investimentos		2 500		
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL DO ÓRGÃO 11				89 000
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS				2 199 500



Freguesia
da Maia
Quelhas, Rebas, Vermeim

Freguesia de Cidade da Maia

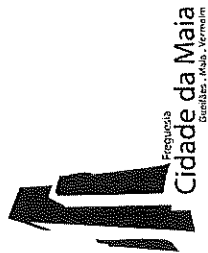
Concelho da Maia
NIF: 510833039

Pág. n.º 1

Plano Plurianual de Investimentos de 2026

Euros

Objetivo	N.º proj. (2)	Designação do projeto (3)	Código da classificação económica (4)	F o r m a	Fonte de financiamento (%)					Datas		F a s e	Pagamentos						Total previsto (22)		
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	Empr (9)	ND (10)	Ini- cio (11)	Fim (12)		Realiza- do (14)	Estima- tiva 2025 (15)	Períodos seguintes						
															2026 (16)	2027 (17)	2028 (18)	2029 (19)		2030 (20)	Outros (21)
01		FUNÇÕES GERAIS																			
01.01		SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																			
01.01.03	01/26	Equipamento de Informática (Hardware)	(*) 01/07.01.07 11/07.01.07	0	100					01/26	12/28	0	0	7 500	4 000	3 000	0	0	0	0	14 500
													0	5 000	2 000	2 000	0	0	0	9 000	
													0	2 500	2 000	1 000	0	0	0	5 500	
01.01.04	02/26	Software informático	(*) 01/07.01.08 11/07.01.08	0	100					01/26	12/27	0	0	10 000	1 500	0	0	0	0	0	11 500
													0	5 000	1 500	0	0	0	0	6 500	
													0	5 000	0	0	0	0	0	5 000	
01.01.06	03/26	Equipamento Administrativo	(*) 01/07.01.09 01/07.01.10.01 11/07.01.09	0	100					01/26	12/27	0	0	4 500	2 500	0	0	0	0	0	7 000
													0	1 500	500	0	0	0	0	2 000	
													0	1 500	500	0	0	0	0	2 000	
													0	1 500	1 500	0	0	0	0	3 000	
01.01.08	04/26	Sinalização e trânsito	(*) 04/07.01.04.09	A	100					01/26	12/28	0	0	500	500	500	0	0	0	0	1 500
01.01.09	05/26	Ferramentas e utensílios	(*) 01/07.01.11 11/07.01.11	0	100					01/26	12/30	0	0	9 000	3 500	6 500	5000	5000	0	29 000	
													0	1 500	1 500	1 500	0	0	0	4 500	
													0	7 500	2 000	5 000	5000	5000	0	24 500	
01.01.11	06/26	Pavimentos Cemitérios Maia e Vermoim	05/0701041206	E	100					01/26	12/28	0	0	100 000	150 000	100 000	0	0	0	0	350 000
01.01.12	07/26	Viadutos, arruamentos e obras complementares	04/07.01.04.01	A	100					01/26	12/28	0	0	1 500	1 500	1 500	0	0	0	0	4 500
01.01.15	08/26	Construção de Jazigos	05/0701041203	A	100					01/26	12/28	0	0	2 500	2 000	2 000	0	0	0	0	6 500



Freguesia de
Cidade da Maia
Concelho da Maia
NIF: 510833039

Pág. n.º 2

[Handwritten signatures and initials]
Euros

Plano Plurianual de Investimentos de 2026

Objetivo	N.º proj. (2)	Designação do projeto (3)	Código da classificação económica (4)	F o r m a	Fonte de financiamento (%)					Datas		F a s e	Pagamentos						Total previsto (22)		
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	Empr (9)	ND (10)	Ini- cio (11)	Fim (12)		Realiz- ado (14)	Estima- tiva 2025 (15)	Períodos seguintes					Outros (21)	
															2026 (16)	2027 (17)	2028 (18)	2029 (19)			2030 (20)
01.01.16	09/26	Outros Investimentos	(*) 01/07.01.15 05/07.01.15 11/07.01.15	A	100					01/26	12/29	0	0	9 000	5 000	5 000	2000	0	0	21 000	
													0	0	1 500	500	500	0	0	2 500	
													0	0	5 000	2 500	2 500	0	0	10 000	
													0	0	2 500	2 000	2 000	2000	0	8 500	
01.01.17	10/26	Obras em Edifícios da Freguesia	04/0701030701	E	100					01/26	12/28	0	0	50 000	100 000	50 000	0	0	0	200 000	
		TOTAL DO PROGRAMA 01.01											0	0	194 500	270 500	168 500	7000	5000	0	645 500
		TOTAL DO OBJETIVO 01											0	0	194 500	270 500	168 500	7000	5000	0	645 500
02		FUNÇÕES SOCIAIS																			
02.04		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS																			
02.04.06		Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza											0	0	75 000	121 000	51 000	1000	0	0	248 000
02.04.06.01	11/26	Parque Zoológico (Habitats - Infraestrutura)	11/07.01.04.05	A	100					01/26	12/28	0	0	50 000	70 000	50 000	0	0	0	0	170 000
02.04.06.10	12/26	Parques e Jardins	04/07.01.04.05	A	100					01/26	12/29	0	0	5 000	1 000	1 000	1000	0	0	8 000	
02.04.06.12	13/26	Instalações de Serviços (Edifício Bilheteira e Loja)	11/0701040602	A	100					01/26	12/27	0	0	20 000	50 000	0	0	0	0	0	70 000
		TOTAL DO PROGRAMA 02.04											0	0	75 000	121 000	51 000	1000	0	0	248 000
		TOTAL DO OBJETIVO 02											0	0	75 000	121 000	51 000	1000	0	0	248 000

Plano Plurianual de Investimentos de 2026

Euros

Objetivo (1)	N.º proj. (2)	Designação do projeto (3)	Código da classificação económica (4)	F o r m a	Fonte de financiamento (%)					Datas		F a s e	Pagamentos							Total previsto (22)
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	Empr (9)	ND (10)	Início Fim			Reali- zado (14)	Estima- tiva 2025 (15)	Períodos seguintes					
										Início (11)	Fim (12)				2026 (16)	2027 (17)	2028 (18)	2029 (19)	2030 (20)	
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
03.03		TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																		
03.03.01		Transportes Rodoviários																		
03.03.01.03	14/26	Material de Transporte (Veículos)	01/07.01.06.01	0		100				01/26	12/27	0	0	0	60 000	12 500	0	0	0	0
		TOTAL DO PROGRAMA 03.03											0	0	60 000	12 500	0	0	0	0
		TOTAL DO OBJETIVO 03											0	0	60 000	12 500	0	0	0	0
		TOTAL GERAL											0	0	329 500	404 000	219 500	8000	5000	0
																				966 000

(5) Forma de realização: A-Administração direta; E-Empreitadas; O-Fornecimentos e Outras.

(6) Receitas Gerais (%).

(7) Receitas Próprias (%).

(8) Financiamento da União Europeia (%).

(9) Contração de empréstimos (%).

(10) Ainda não definida (%).

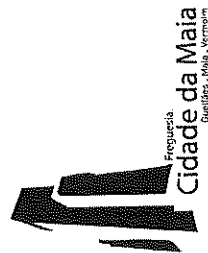
(13) Fase de execução: 0-não iniciada; 1-com projeto técnico; 2-adjudicada; 3-execução física até 25%; 4-exec. física até 50%; 5-exec. física até 75%; 6-exec. física superior a 75%.

(14) Realizado antes de 1 de outubro de 2025.

(15) Estimativa de realização de 1 de outubro a 31 de dezembro de 2025.

(22) = (14)+(15)+(16)+(17)+(18)+(19)+(20)+(21).

(*) Projeto com múltiplas rubricas associadas. Na linha são indicados os somatórios das referidas rubricas.



Freguesia de
Cidade da Maia
Concelho da Maia
NIF: 510833039

Pág. n.º 4

Plano Plurianual de Investimentos de 2026

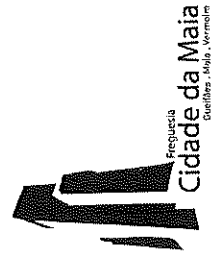
A Junta de Freguesia
Em 15 de dezembro de 2025

Órgão Deliberativo
Em ____ de ____ de ____

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	Orçamento de 2026			Plano orçamental plurianual			
		Períodos Anteriores	Período	Soma	2027	2028	2029	2030
R1	Receita corrente	0,00	2048 000,00	2048 000,00	2111 500,00	2102 000,00	2102 000,00	2102 000,00
R11	Receita fiscal	0,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00
R3	Impostos diretos	0,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00
R4	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	114 900,00	114 900,00	113 900,00	113 900,00	113 900,00	113 900,00
R5	Rendimentos de propriedade	0,00	5 500,00	5 500,00	5 500,00	5 500,00	5 500,00	5 500,00
R51	Transferências e subsídios correntes	0,00	846 724,49	846 724,49	846 724,49	846 724,49	846 724,49	846 724,49
R511	Transferências correntes	0,00	846 724,49	846 724,49	846 724,49	846 724,49	846 724,49	846 724,49
R5111	Administrações Públicas	0,00	846 724,49	846 724,49	846 724,49	846 724,49	846 724,49	846 724,49
R5112	Administração Central - Estado Português	0,00	843 224,49	843 224,49	843 224,49	843 224,49	843 224,49	843 224,49
R5113	Administração Central - Outras entidades	0,00	575 366,00	575 366,00	575 366,00	575 366,00	575 366,00	575 366,00
R5115	Segurança Social	0,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00
R513	Administração Local	0,00	7 500,00	7 500,00	7 500,00	7 500,00	7 500,00	7 500,00
R6	Outras	0,00	255 358,49	255 358,49	255 358,49	255 358,49	255 358,49	255 358,49
R7	Venda de bens e serviços	0,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00
	Outras receitas correntes	0,00	999 100,00	999 100,00	1063 600,00	1054 100,00	1054 100,00	1054 100,00
			6 775,51	6 775,51	6 775,51	6 775,51	6 775,51	6 775,51
R9	Receita de capital	0,00	151 500,00	151 500,00	151 500,00	101 500,00	51 500,00	51 500,00
R91	Transferências e subsídios de capital	0,00	150 000,00	150 000,00	150 000,00	100 000,00	50 000,00	50 000,00
R911	Transferências de capital	0,00	150 000,00	150 000,00	150 000,00	100 000,00	50 000,00	50 000,00
R9111	Administrações Públicas	0,00	150 000,00	150 000,00	150 000,00	100 000,00	50 000,00	50 000,00
R9115	Administração Local	0,00	150 000,00	150 000,00	150 000,00	100 000,00	50 000,00	50 000,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00
			2199 500,00	2199 500,00	2263 000,00	2203 500,00	2153 500,00	2153 500,00
	Receita efetiva [1]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita não efetiva [2]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Freguesia de
Cidade da Maia
Concelho da Maia
NIF: 510833039

Freguesia
Cidade da Maia
Cruzeiros, Maia, Verdelha

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	Orçamento de 2026			Plano orçamental plurianual				
		Períodos Anteriores	Período	Soma	2027	2028	2029	2030	
	Receita total [3]=[1]+[2]	0,00	2199 500,00	2199 500,00	2263 000,00	2203 500,00	2153 500,00	2153 500,00	
	Despesa corrente	0,00	1870 000,00	1870 000,00	1859 000,00	1859 000,00	1859 000,00	1859 000,00	
D1	Despesas com o pessoal	0,00	1153 100,00	1153 100,00	1153 100,00	1153 100,00	1153 100,00	1153 100,00	
D11	Remunerações certas e permanentes	0,00	897 600,00	897 600,00	897 600,00	897 600,00	897 600,00	897 600,00	
D12	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	57 900,00	57 900,00	57 900,00	57 900,00	57 900,00	57 900,00	
D13	Segurança Social	0,00	197 600,00	197 600,00	197 600,00	197 600,00	197 600,00	197 600,00	
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	638 000,00	638 000,00	638 000,00	638 000,00	638 000,00	638 000,00	
D3	Juros e outros encargos	0,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	35 000,00	35 000,00	30 000,00	30 000,00	30 000,00	30 000,00	
D41	Transferências correntes	0,00	35 000,00	35 000,00	30 000,00	30 000,00	30 000,00	30 000,00	
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	35 000,00	35 000,00	30 000,00	30 000,00	30 000,00	30 000,00	
D5	Outras despesas correntes	0,00	41 400,00	41 400,00	35 400,00	35 400,00	35 400,00	35 400,00	
	Despesa de capital	0,00	329 500,00	329 500,00	404 000,00	219 500,00	8 000,00	5 000,00	
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	329 500,00	329 500,00	404 000,00	219 500,00	8 000,00	5 000,00	
	Despesa efetiva [4]	0,00	2199 500,00	2199 500,00	2263 000,00	2078 500,00	1867 000,00	1864 000,00	
	Despesa não efetiva [5]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Despesa total [6]=[4]+[5]	0,00	2199 500,00	2199 500,00	2263 000,00	2078 500,00	1867 000,00	1864 000,00	
	Saldo total [3]-[6]	0,00	0,00	0,00	0,00	125 000,00	286 500,00	289 500,00	
	Saldo global [1]-[4]	0,00	0,00	0,00	0,00	125 000,00	286 500,00	289 500,00	

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	Orçamento de 2026			Plano orçamental plurianual			
		Períodos Anteriores	Período	Soma	2027	2028	2029	2030
	Despesa primária	0,00	2197 000,00	2197 000,00	2260 500,00	2076 000,00	1864 500,00	1861 500,00
	Saldo corrente	0,00	178 000,00	178 000,00	252 500,00	243 000,00	243 000,00	243 000,00
	Saldo de capital	0,00	-178 000,00	-178 000,00	-252 500,00	-118 000,00	43 500,00	46 500,00
	Saldo primário	0,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	127 500,00	289 000,00	292 000,00

Despesa primária: Corresponde à despesa efetiva [4] deduzida dos juros pagos.

Saldo primário: Corresponde à diferença entre a receita efetiva [1] e a despesa primária.

A Junta de Freguesia

Em 15 de dezembro de 2025

Órgão Deliberativo

Em de de

Mapa de Pessoal

26



3 - PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL E PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO PARA 2026

De acordo com o artigo 28.º, da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, o empregador público deve planear para cada exercício orçamental as atividades de natureza permanente ou temporária, tendo em consideração, nomeadamente as atribuições, a estratégia, os recursos financeiros disponíveis, incluindo o respetivo mapa de pessoal (nº 2 do mesmo artigo), bem como o plano anual de recrutamento (nº 3 do mesmo artigo), devendo estes acompanhar a proposta de orçamento (nº 4 do mesmo artigo).

A nossa Freguesia só alcançará os compromissos e objetivos a que se propõe se estiver dotado de pessoas capazes para os desenvolver, constituindo o conjunto dos seus trabalhadores uma componente essencial para o sucesso na concretização da estratégia a que nos propomos.

O mapa de pessoal e respetivo plano anual de recrutamento constituem instrumentos fundamentais de planeamento e gestão estratégica de recursos humanos, permitindo uma visão integrada e dinâmica desses recursos, contribuindo para uma cultura organizacional orientada para o serviço público, que permita à organização funcionar com eficiência e eficácia e, ao mesmo tempo, valorizar as pessoas que nela trabalham, criando oportunidades para o seu desenvolvimento.

Desta forma, de acordo com o artigo 28.º e 29.º, da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, conjugado com o art.º 3.º, do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação, apresenta-se o mapa de pessoal e plano anual de recrutamento para 2026, com a indicação do número de postos de trabalho de que a Freguesia carece para o desenvolvimento das respetivas atividades, caracterizados em função da atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou executar, do cargo ou carreira e categoria que lhe correspondam, da área de formação académica ou profissional e do respetivo perfil de competências, para aprovação pela Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia, sendo afixado no órgão ou serviço e disponibilizado na página eletrónica da Freguesia.

Freguesia de Cidade da Maia

Mapa Pessoal – Resumo / Postos de Trabalho de acordo com relação jurídica de emprego e carreiras

Cargo/Carreira/Categoria	Postos de trabalho ocupados				PT - não ocupados		Total de Postos de Trabalho	observ.
	N.º Postos de Trabalho em comissão de serviço	Contrato de trabalho p/ tempo indeterminado	Mobilidade de outro organismo p/ a Freguesia	Regime de cedência de interesse público	PT p/ CTFPTI	PT p/ CTFPTR		
Técnico Superior		4			5		9	
Assistente Técnico		12			4		16	
Encarregado Operacional		1			0		1	
Assistente Operacional		22			21		43	
Total geral - Postos de trabalho	0	39	0	0	30	0	69	

[Handwritten signature]

Freguesia de Cidade da Maia

#DESCONHECIDO!

Mapa de Pessoal

Ano 2026

Estrutura Organizacional - Cf. Regulamentos de Reorganização dos Serviços	Missão / Atribuições/ Competências Área Funcional	Postos de trabalho	Carreiras / Categorias								Nº de postos de trabalho			Área de formação académica e/ou profissional	
			Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras/ categorias não revistas ou subsistentes*	Ocupados	A recrutar ou em fase de recrutamento	Total			
RECURSOS HUMANOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	RECURSOS HUMANOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	CTFPTI	3							1	2	3	Licenciatura		
		Recrutamento	CTFPTR												
				Proc. Conc. Em decurso											
				Postos Novos											
		Subtotal	3	0	0	0	0	0	0	1	2	3			

Handwritten signature

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	CTFPTI		7							6	1	7	12º ano / Formação Profissional												
		CTFPTR												9º ano / Formação Profissional												
															Recrutamento	Proc. Conc. Em decurso										
Subtotal		0	0	7	0	0	1	0	6	2	8															

SERVIÇOS SOCIAIS	ASSISTENTE SOCIAL	CTFPTI	2								1	1	2	Licenciatura
	SERVIÇOS SOCIAIS										4	1	5	12º ano / Formação Profissional
	SERVIÇOS SOCIAIS								2	1	1	2	9º ano / Formação Profissional	
		CTFPTR												
			Recrutamento	Proc. Conc. Em decurso										
					Postos Novos									
			Subtotal	2	0	5	0	0	2	0	6	3	9	

Freguesia de Cidade da Maia

Plano Anual de Recrutamento

Ano 2026

Estrutura Organizacional - Cf. Regulamentos de Reorganização dos Serviços	Missão / Atribuições/ Competências Área Funcional	Novos postos de trabalhos - Carreiras / Categorias							Área de formação académica e/ou profissional	
		Modalidade de vinculação	Carreiras / Categorias							
			Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional		Carreiras/ categorias não revistas ou substituídas*
RECURSOS HUMANOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	RECURSOS HUMANOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	CTEPTI	Proc. Conc. Em decurso							
			Postos Novos							
		CTEPTR	Proc. Conc. Em decurso							
			Postos Novos							
Subtotal				0	0	0	0	0	0	

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	CTEPTI	Proc. Conc. Em decurso								
			Postos Novos								
		CTEPTR	Proc. Conc. Em decurso								
			Postos Novos								
Subtotal				0	0	0	0	0	0	0	

SERVIÇOS SOCIAIS	ASSISTENTE SOCIAL	CTEPTI	Proc. Conc. Em decurso								
			Postos Novos								
	ASSISTENTE SOCIAL	CTEPTR	Proc. Conc. Em decurso								
			Postos Novos								
	SERVIÇOS SOCIAIS	CTEPTI	Proc. Conc. Em decurso								
			Postos Novos								
	SERVIÇOS SOCIAIS	CTEPTR	Proc. Conc. Em decurso								
			Postos Novos								
	SERVIÇOS SOCIAIS	CTEPTI	Proc. Conc. Em decurso								
			Postos Novos								
	SERVIÇOS SOCIAIS	CTEPTR	Proc. Conc. Em decurso								
			Postos Novos								
Subtotal				0	0	0	0	0	0	0	

PARQUE
ZOOLOGICO

Handwritten signature or mark.

OBRAS E SALUBRIDADE	OBRAS AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	CTEPTI	Proc. Conc. Em decorso									
			Postos Novos									
		CTEPTR	Proc. Conc. Em decorso									
			Postos Novos									
		Subtotal			0	0	0	0	0	0	0	0

CEMITÉRIO	CEMITÉRIO	CTEPTI	Proc. Conc. Em decorso									
			Postos Novos									
		CTEPTR	Proc. Conc. Em decorso									
			Postos Novos									
		Subtotal			0	0	0	0	0	0	0	0

Total			0	0	0	0	6	0	0
-------	--	--	---	---	---	---	---	---	---

Plano de Atividades

26

d) (2)

[Handwritten signatures and initials]

Índice

4 – Plano de Atividades 2026

4.1 Política Orçamental da Autarquia

4.2 Colaboração Institucional

4.3 Recursos Humanos e Organização dos Serviços

4.4 Obras, Infraestruturas e Manutenção

4.5 Educação

4.6 Ação Social

4.7 Cultura, Tempos Livres e Desporto

4.8 Ambiente e Bem-Estar Animal

4.9 Tempos Livres no Zoo da Maia

J116



4 – PLANO DE ATIVIDADES 2026

É com grande responsabilidade e compromisso que a Junta de Freguesia apresenta o plano de atividades para o ano de 2026.

Este documento tem como objetivo detalhar o conjunto de iniciativas e investimentos previstos, sempre com foco na melhoria da qualidade de vida dos nossos fregueses e no desenvolvimento sustentável da nossa freguesia, sendo essenciais para o desenvolvimento contínuo e o aperfeiçoamento da nossa comunidade, refletindo as prioridades e as necessidades dos nossos residentes.

A proximidade que sempre caracterizou a nossa atuação como autarquia permite-nos conhecer, de forma mais precisa e aprofundada, as necessidades dos nossos fregueses e as suas aspirações para o futuro da freguesia. Este vínculo estreito com a comunidade é a base que orienta as nossas ações, garantindo que cada decisão reflete as verdadeiras prioridades de quem vive, trabalha e visita a Cidade da Maia.

Um dos principais eixos da nossa atuação é a melhoria dos serviços públicos e a inclusão social, com o objetivo de criar uma comunidade mais solidária, coesa e inclusiva, onde todos se sintam valorizados e encontrem o seu lugar.

Estamos profundamente comprometidos em otimizar os recursos disponíveis, estabelecendo parcerias e desenvolvendo projetos que tragam benefícios concretos à nossa freguesia.

Acreditamos firmemente que, juntos, podemos construir um futuro próspero, sustentável e justo para todos.



Os documentos apresentados definem, de forma clara e transparente, a estratégia adotada pela autarquia para alcançar os objetivos propostos de forma sustentável, garantindo os princípios orientadores que reforçam o nosso compromisso, assegurando uma gestão eficiente, equilibrada e responsável.

Com o plano de atividades para 2026, reafirmamos o nosso compromisso com áreas prioritárias como a **Educação, Ação Social, Cultura, Tempos Livres e Desporto, Ambiente e Bem-estar** reforçando o nosso propósito de criar uma freguesia mais dinâmica, participativa e com mais oportunidades para todos.

4.1 POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA

O rigor na gestão, a correta e cuidada aplicação dos dinheiros públicos e a política de afetação de recursos segundo critérios de seletividade, com a supressão dos encargos que não se demonstrem absolutamente necessários, constituem os princípios fundamentais da política orçamental da freguesia.

Nesse sentido vamos manter as políticas orçamentais dos anos anteriores, assentes na Prudência na projeção das Receitas, Rigor na projeção das Despesas, Gestão rigorosa e transparente das Contas, Concentração de meios nas funções sociais (Educação, Ação Social, Desporto, Cultura, e Apoios às Associações e Coletividades, de âmbito social, educacional, desportivo e cultural).

4.2 COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL

Para que exista planeamento estratégico e seja possível concretizar atividades que potenciam o desenvolvimento do nosso território é fundamental continuar a melhorar as práticas organizacionais, no que respeita à interação entre a junta

de freguesia e outras entidades como a câmara municipal (onde se incluem todos os serviços Municipais) entre outras entidades relevantes.

Só desta forma continuaremos a dar respostas, com qualidade, que suprem as necessidades e exigências de todos os que nos procuram, bem como dos diferentes atores que intervêm no nosso território, mantendo o cumprimento dos princípios da eficácia, da eficiência e da equidade.

As atribuições da freguesia para salvaguarda e promoção dos interesses da sua população devem ser desenvolvidas, em articulação com o Município da Maia. São vários os esforços desenvolvidos na tentativa de resolver questões, cuja preocupação é partilhada pelas duas Autarquias.

Temos o dever de trabalhar, em reunião de esforços, para melhor servir a nossa população e tudo fazer para melhorar, em cada dia, a sua qualidade de vida.

4.3 RECURSOS HUMANOS E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Para prestar serviços à população é imprescindível ter recursos humanos disponíveis.

A gestão diária da vertente operacional e da vertente administrativa é a base de todo o trabalho que disponibilizamos aos nossos fregueses. Sendo esta gestão fundamental para o dia-a-dia, teremos que afirmar que se queremos uma autarquia mais moderna, transparente, próxima e eficiente, teremos que estar munidos de todas as ferramentas necessárias para prestar um melhor serviço.

Pretendemos avançar com a abertura de Procedimentos Concursais para preenchimento de postos de trabalho necessários para assegurar os serviços de

qualidade à população, e para substituição de funcionários que, entretanto, estão próximos da sua reforma.

Ao longo do ano, vamos proporcionar aos funcionários formação, tendo como objetivo a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.

Continuaremos a substituir os equipamentos informáticos de forma a implementar serviços de rede mais eficazes e eficientes.

Colocaremos à disposição do público um novo site da Freguesia, que pretendemos mais moderno e acessível, potenciando a inclusão de informação mais vasta e diversificada e implementar uma aplicação móvel que melhore a interação e aumente a transparência na partilha de informação entre a autarquia e a População.

Durante o ano 2026, vamos colocar à disposição e discussão em Assembleia de Freguesia, da atualização da Tabela de Taxas, Licenças e outras receitas em vigor desde 2014.

Também será levado a discussão alterações/revisões ao atual Regulamento em vigor dos Cemitérios pertencentes à Freguesia da Cidade da Maia.

4.4 OBRAS, INFRAESTRUTURAS E MANUTENÇÃO

No que concerne à despesa de investimento, a autarquia pretende dar continuidade sobretudo à aposta na Modernização e Inovação Tecnológica e ao investimento nas obras dos Cemitérios da Maia e Vermoim e do edificado.

011
15

Dos **investimentos** a realizar destacam-se:

- Pavimentação dos cemitérios da Maia e Vermoim (requalificar o pavimento);
- Executar as obras de qualificação dos edifícios dos polos da Maia e Gueifães. Pretendemos renovar e remodelar todo o interior dos dois edifícios e no Polo de Gueifães, criar acessibilidades para todos;
- No Parque Zoológico da Maia, pretendemos investir em novos habitats e no Pavilhão do Zoo, criando também condições de acessibilidades para todos;
- Outro projeto que arrancará no início do ano de 2026 são as novas instalações de serviços para a Bilheteira e Loja no Zoo da Maia;
- Pretendemos adquirir uma viatura de frio e para tal, avançaremos no decorrer do próximo ano com o processo de contratação pública, para dotar o Zoo de uma carrinha que possa transportar carnes, legumes e outros, conforme exigência da DGAV.

15

Relativamente à **Manutenção** dos Equipamentos existentes na Freguesia, vamos:

- Manter devidamente cuidados os lavadouros existentes da Freguesia, Mogos e Godim;
- Assegurar a manutenção diária dos cemitérios da autarquia;
- Manter os espaços da nossa responsabilidade, devidamente cuidados e limpos;

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and several smaller ones.

- Manter o apoio à câmara municipal no que respeita a pequenas reparações de passeios e arruamentos;
- Proceder à colocação e manutenção de placas de toponímia;
- Conservar e reparar a sinalização vertical não iluminada instalada nas vias municipais;
- Intervir nos demais espaços a cargo da freguesia, assegurando a sua manutenção e conservação.

4.5 EDUCAÇÃO

A Educação é um dos pilares da ação desta autarquia.

Neste sentido, a Junta de Freguesia da Cidade da Maia, ciente da importância da educação de crianças e jovens tem, desde há vários anos, desafiado professores e associações de pais a aderirem a um conjunto de atividades que potenciem o conhecimento com diversão, a cidadania com proximidade, a solidariedade com responsabilidade e a arte com recurso a materiais recicláveis.

Apresentamos de seguida um conjunto de iniciativas que temos vindo a desenvolver em colaboração com as escolas e associações de pais, e que queremos manter em 2026, reforçando assim a relação e o trabalho conjunto entre a comunidade escolar, e a Freguesia de Cidade da Maia.



Atividades Freguesia Cidade da Maia em Parceria com os Agrupamentos Escolares da Freguesia – Ano letivo 2025/2026

Atividades	Objetivos	Recursos Materiais	Recursos Humanos
Campanha Solidária "Quem dá, Recebe." Visita ao Zoo da Maia , pelos alunos das turmas de Educação Pré-escolar e das turmas dos alunos de Apoio Estruturado, na época baixa do Zoo, em troca de bens alimentares, que reverterão para o SOS Alimentar, da Freguesia Cidade da Maia.	* Despertar na criança sentimentos solidários. * Aprender novos conceitos sobre os animais do Zoo. * Aprender a respeitar os vários espaços do Zoo e os seus animais. * Explorar e divertir para aprender mais. * Estreitar os laços de parceria entre os Agrupamentos de Escolas e a Freguesia Cidade da Maia.	* O Zoo da Maia. * Bens Alimentares.	* Alunos. * Professores. * Assistentes Operacionais. * Executivo da Junta de Freguesia. * Biólogo do Zoo da Maia / Junta de Freguesia.
"O Zoo vai à Escola" A bióloga do Zoo, o falcoeiro e um elemento do Executivo da Junta de Freguesia Cidade da Maia deslocam-se às escolas da freguesia, para apresentar a atividade pedagógica, "O bem estar animal no Zoo", em troca de bens alimentares, que reverterão para o SOS Alimentar, da Freguesia Cidade da Maia. Esta atividade decorrerá de outubro/2024 ao início de março/2025.	* Apresentar a biodiversidade do Zoo. * Sensibilizar a Comunidade Educativa na proteção das espécies. * Dar a conhecer os diferentes cuidados veterinários, aplicados no Zoo. * Divulgar a missão do Zoo, a nível da educação, investigação e bem-estar animal. * Promover as atividades pedagógicas existentes no Zoo. * Criar mais proximidade da Comunidade Educativa com o Zoo da Maia.	* Retroprojektor. * Espécimes de vários animais (carapacas, exoesqueletos, tarântulos, mudas de cobras, pelos de leões, hostes e outros... * Vários espécies de aves de rapina. * Bens alimentares.	* Alunos. * Professores. * Assistentes Operacionais. * Biólogo do Zoo da Maia. * Falcoeiro. * Elemento do Executivo da Junta de Freguesia Cidade da Maia.
Projeto "O Pinho vai à Escola" Este projeto visa sensibilizar para a importância da sustentabilidade dos ecossistemas, da conservação do património genético animal e também histórica e cultural de Portugal. Evitar a extinção de quatro raças autóctones portuguesas, através da organização e sistematização da incubação de galinhas das raças, a Amarela, a Branca, Planeta Terra, Sustentabilidade, etc.	* Proporcionar aos alunos a oportunidade de adquirir uma experiência prática de produção animal, inserida nos temas interdisciplinares relacionados com as Ciências Naturais, a abordar de forma a articular os conteúdos do ensino fundamental, tais como: - Meio ambiente, diversidade dos seres vivos e suas interações com o meio.	* Incubadoras. * Ovos geados. * Lâmpada de luz ou placa de aquecimento. * Cama / ninho. * Alimentação.	* Equipa da Associação Amiba, responsável pelo projeto e a ACRC – Associação dos Criadores da Raça Cachena. * Professores. * Alunos. * Executivo, Direção e funcionários da Cooperativa Agrícola da Maia.

Exposição de Natal – "A estrela" Convide às escolas para que participem numa exposição de Natal, com trabalhos artísticos, utilizando materiais reciclados. A exposição decorrerá na Sede da Freguesia. Sugestão do tema para 2025 "A estrela".	* Promover o desenvolvimento da área de educação visual, através do desenho, pintura, colagens, modelagem... * Estimular o gosto estético, a criatividade e a imaginação. * Aprender a reutilizar e reciclar materiais. * Explorar e usar vários tipos de materiais, de preferência reciclados. * Visitar a Exposição e estreitar laços de amizade entre os parceiros.	* Materiais recicláveis e outros. * Salão de exposições da Sede da Junta de Freguesia. * Corrinha da Junta.	* Alunos. * Professores. * Assistentes Operacionais. * Executivo da Junta de Freguesia. * Funcionários da Junta de Freguesia.
Exposição temática – As Camélias Convide às escolas para participarem com trabalhos artísticos de desenho, pintura ou outro, sobre as camélias. Esta exposição decorrerá em fevereiro ou março, na Escola Príncipe da Beira, Freguesia Cidade da Maia.	* Aprender noções de botânica. * Descobrir e apreciar as várias qualidades de camélias, o seu tamanho, cor, forma das pétalas. * Conhecer e valorizar a camélia "Angelina Vieira", criada pelo médico e botânico malalo Germano Vieira. * Desenvolver o amor e o respeito pela natureza. * Desenvolver o gosto pela estética, elaborando trabalhos artísticos para a exposição. * Desenvolver a criatividade e a imaginação.	* Enxertos de plantas de camélia. * Vasos. * Terra. * Água. * Fotografias. * Vídeos sobre o tema. * ...	* Professor especialista em camélias. * Professor titular de turma. * Alunos. * Membros do Executivo da Freguesia Cidade da Maia. * Funcionários da Junta.
Hortas Pedagógicas A Junta de Freguesia lança o desafio às escolas, para que desenvolvam uma horta pedagógica, garantindo o respetivo apoio.	* Promover a compreensão da importância da terra, da água, do sol e da biodiversidade. * Incentivar a exploração e a conexão do aluno com o meio ambiente. * Permitir o estudo prático de ciclos de vida, ecossistemas e a relação entre plantas e outros seres vivos.	* Terreno. * Composto orgânico. * Enxada. * Pá. * Ancinho. * Água.	* Alunos. * Professores. * Assistentes Operacionais. * Executivo da Junta de Freguesia Cidade da Maia. * Funcionários da Junta de Freguesia – Assistentes Técnicos.

	* Desenvolver a destreza motora, a observação, a resolução de problemas e o pensamento crítico. * Estimular a alimentação saudável e o consumo de alimentos frescos. * Desenvolver a responsabilidade e o trabalho em equipa.	* Plantas e sementes.	
Contando Histórias Sessões de narração de histórias nas escolas do 1º ciclo e jardim-de-infância, dinamizadas por um/a narrador/a. Pontualmente contaremos com a colaboração da oficina de teatro "Pé no Charco".	* Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita. * Estimular a imaginação e a criatividade. * Despertar emoções, sensibilidade e o espírito crítico. * Saber escutar. * Participar com respeito e educação. * Estreitar laços de convívio e amizade, entre as Escolas e a Autarquia.	* Livros. * Fantoques. * Música. * Tapetes contadores de histórias. * Kamishibai. * Outros recursos.	* Executivo da Junta da Freguesia. * Alunos. * Professores. * Assistentes Operacionais. * Atores da oficina de teatro "Pé no Charco".

Ao investir na educação, promovemos a redução de desigualdades, quer seja a nível profissional, quer seja na construção de uma sociedade mais instruída, mais esclarecida, mais solidária e acima de tudo, mais justa.

A educação para a preservação da natureza, o enriquecimento ambiental e o bem-estar animal, também são uma prioridade.

Além destas atividades, exerceremos as nossas competências fornecendo material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, como também, continuaremos a assegurar a manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de ensino e colaborar com os agrupamentos de escolas existentes na freguesia em tudo o que se mostre necessário.

Acolher alunos para realizar estágios profissionais e curriculares e os Protocolos existentes com instituições de ensino secundário e universitário com o Parque Zoológico da Maia serão mantidos em 2026.

4.6 AÇÃO SOCIAL

Nos termos da lei, constituem atribuições da freguesia a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, nomeadamente no que respeita a Ação Social.



O apoio alimentar constitui uma das respostas sociais mais significativas da Junta de Freguesia, assumindo um papel essencial no apoio imediato às pessoas e famílias em situação de maior fragilidade.

Continuaremos a garantir a prestação de apoio alimentar, através do "Serviço SOS" da Freguesia, dando continuidade a campanhas solidárias, como por exemplo, "Quem dá Recebe", na qual levamos crianças ao Zoo da Maia em troca de um bem alimentar, que reverte a favor das famílias carenciadas;

No âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado com a Santa Casa da Misericórdia da Maia - Projeto (Re)Criar, continuamos a assegurar a distribuição mensal de cabazes alimentares, trabalhando de forma próxima e atenta junto da população local.

O objetivo é conseguir uma cidade mais inclusiva e solidária, cujo pilar estruturante é a proximidade e a criação de iniciativas em parceria com a sociedade civil.

Além do trabalho em comunidade, são vastas as iniciativas levadas a cabo pela freguesia que vamos continuar a desenvolver. Neste sentido, pretendemos continuar a disponibilizar à população o serviço gratuito de "**Consultas de Psicologia**";

11/12
J
no
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A população que recorre aos serviços de Psicologia é diferenciada, desde crianças a adultos, apresentando por isso mesmo problemas específicos e diversificados. Os utentes chegam ao serviço por iniciativa própria, por encaminhamento do GAIL, Agrupamentos Escolares, Unidade de Saúde, Segurança Social, CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Maia, Tribunal e Equipa Tutelar.

Este serviço surgiu no ano de 2003/2004, na já extinta Freguesia da Maia, pela necessidade que se sentia em prestar um acompanhamento direcionado à saúde mental de forma gratuita e acessível a todos aqueles que nela habitavam (priorizando os agregados em situação de carência económica).

Inicialmente integrado no Gabinete de Apoio ao Residente (GAR), em 2013, passa para o Serviço de Apoio ao Cidadão - SAC, estando localizado numa área mais central e de fácil acesso para a população residente na atual Freguesia Cidade da Maia.

O gabinete de psicologia sempre teve, e ainda hoje tem, como objetivo primordial prestar um maior e melhor apoio aos utentes que recorram aos seus serviços, que na sua maioria são pessoas com algumas carências económicas e afetivas, que apresentam dificuldades em saber lidar com situações do dia-a-dia, encontrando-se por vezes em sofrimento extremo. Existe por isso uma necessidade de intervir nestes utentes para assim os ajudar a alcançar uma maior tolerância face às situações que eles se encontram a vivenciar, de modo a que estes desenvolvam estratégias mais adaptadas e prevenindo possíveis desajustes emocionais derivados destas situações. Assim, a intervenção do gabinete é realizada junto do indivíduo, tendo sempre em atenção as

JS16
18

necessidades específicas de cada elemento, com o objetivo de dotar os indivíduos de competências que os auxiliem a lidarem e adaptarem-se com as problemáticas das suas condições atuais.

Handwritten signature and initials.

Por todo o trabalho desenvolvido, o gabinete de psicologia tem representado um papel fundamental no bem-estar e na saúde mental da população da freguesia e é pretensão deste executivo manter este serviço de apoio à população.

Em 2026, vamos manter os recursos da freguesia ao dispor das diferentes instituições locais que desenvolvem atividades de apoio aos menos favorecidos, como a Conferencia de Vermoim e Conferencia de Gueifães.

No próximo ano continuaremos a disponibilizar instalações e a manter parcerias com entidades para prestar serviços de apoio social, tais como:

➤ **GAIL-SAAS - Gabinete de Atendimento Integrado Local – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAC e Pólo de Gueifães)**

O GAIL-SAAS é um serviço de atendimento que atua de forma abrangente e próxima da comunidade, respondendo diretamente a diversas necessidades sociais. O seu apoio estende-se a áreas fundamentais como: dificuldades socioeconómicas, habitação, saúde, apoio a idosos, educação, formação e emprego.

➤ **GIP – Gabinete de Inserção Profissional**

A parceria entre a Junta de Freguesia Cidade da Maia e a Santa Casa da Misericórdia da Maia mantém-se sólida, permitindo que o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) continue a funcionar no Polo de Gueifães, todas as terças-feiras

JSL
AP

de manhã. Este espaço tem sido fundamental para apoiar quem procura orientação profissional, formação ou integração no mercado de trabalho.

➤ **Parceria com os Transportes Intermodais do Porto (TIP – ACE)**

No âmbito da parceria com os Transportes Intermodais do Porto (TIP – ACE), mantemos a cedência do espaço no Serviço de Apoio ao Cidadão (SAC) para o funcionamento da Loja do Andante. Esta colaboração permite oferecer um serviço mais próximo e acessível à população, facilitando o acesso a transportes públicos e contribuindo para uma mobilidade mais simples e eficiente.

Handwritten signature and initials.

➤ **Programa Botija de Gás Solidária**

Devido às circunstâncias de crise energética e aos elevados preços de energia, demos continuidade ao Programa Botija de Gás Solidária, que é um apoio financeiro extraordinário destinado às famílias consumidoras domésticas, beneficiárias da tarifa social de energia elétrica (TSEE) e de outras prestações sociais mínimas, previstas no regulamento, ajudando-os na compra de gás de petróleo liquefeito (GPL) engarrafado. O valor do apoio é de 15,00€ por botija de GPL, tendo limite de uma por mês e por beneficiário. O apoio é operacionalizado e suportado pelo Fundo Ambiental, articulado através da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), sendo o pagamento efetuado por transferência bancária, pelos serviços da Junta de Freguesia, no momento da apresentação da documentação prevista, que atua por conta e em nome do Fundo Ambiental, após verificação dos critérios de elegibilidade.

➤ **BUPI - Balcão Único do Prédio**

Projeto realizado em colaboração com a Câmara Municipal da Maia, na cedência de espaço nos Polos da Junta de Freguesia Cidade da Maia, para

1316
18

4.7 CULTURA, TEMPOS LIVRES e DESPORTO

Nestas áreas, vamos continuar a promover políticas inclusivas e de coesão, garantindo que todos têm acesso à Cultura, ao Desporto, ao Lazer e aos Tempos Livres.

Entendemos a Cultura como algo muito variado e presente de muitas formas. Pode aparecer através da escrita, das artes ou de outras expressões, e pode ser vivida em salas de exposições, auditórios, espaços ao ar livre ou outros locais preparados para receber atividades culturais. A Cultura acompanha-nos ao longo da vida, enriquecendo-nos, surpreendendo-nos e inspirando-nos.

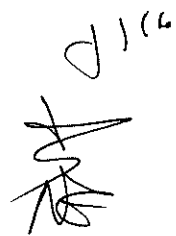
Queremos que cada vez mais pessoas da freguesia, tenham acesso a estas experiências. Por isso, procuramos oferecer atividades, que sejam interessantes, positivas e adaptadas aos gostos e expectativas de diferentes públicos.

Utilizamos os equipamentos da Freguesia e outros espaços públicos ou institucionais para realizar eventos culturais de vários tipos. Acreditamos que é assim, que a Cultura deve ser promovida: através da literatura, das artes plásticas, da música, do teatro, de eventos solidários e das tradições populares, que nos ligam à história da freguesia.

Neste contexto, a Junta de Freguesia Cidade da Maia vai desenvolver atividades anuais de grande relevância, que deverão ser promovidas e destacadas.

Manteremos ativas todas as atividades e eventos que têm vindo a ser feitas, mas acrescentamos ao plano de atividades para 2026, novos eventos culturais, tais como, a Sopa+ em Vermoim e o Festival Folkfest, no Terreiro de Gueifães:

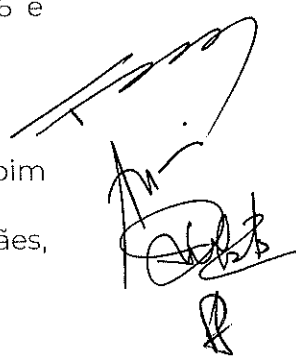
11/12



Sopa +

Esta atividade terá uma 1ª edição, nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2026 e integrará as festividades de S. Brás de Vermoim.

É uma parceria entre a Junta de Freguesia, a Comissão de Festas de Vermoim e os Agrupamentos 95 da Maia e o Agrupamento 1415 de Gueifães, pertencentes ao Corpo Nacional de Escutas.



Objetivos:

- Promover as festividades locais e regionais;
- Promover e divulgar os dois Agrupamentos de Escuteiros implementados na área da Freguesia Cidade da Maia;
- Promover a gastronomia local e regional;
- Angariar fundos para estas organizações;
- Criar bons momentos de convívio na Comunidade.

Recursos humanos e materiais:

- Elementos da Comissão de festas de Vermoim.
- Escuteiros do Agrupamento 95, do Agrupamento 1415 e seus dirigentes.
- Executivo da Junta de Freguesia, funcionários da Junta.
- Música, Cantora Carla Teles.
- Escola de dança "It's Dance"
- Tenda e Palco

Festival Internacional de Folclore da Maia – "Moreira Folkfest"

O Folclore é um conjunto de manifestações de raiz popular que se consubstancia através da Música, da Dança, dos Trajes e da evocação de crenças, lendas, usos, costumes e da preservação de modos particulares e de cariz local, de ver, ser e estar na vida e no Mundo.

É uma forma dinâmica de cultura, que se adapta ao longo do tempo, mas mantém sempre as suas raízes históricas.

Esta atividade chegará à Freguesia Cidade da Maia, no dia 26 de julho, pela primeira vez e a apresentação dos grupos de folclore decorrerá no Terreiro de Gueifães

Objetivos:

- Dar a conhecer à população danças populares de outros países, tais como: Colômbia, Equador e Peru.
- Promover o folclore local, como o rancho de Moreira.
- Promover o intercâmbio cultural.
- Permitir à população acesso à diversão, à alegria, ao belo, à criatividade, à dança, ao canto ...

Recursos humanos e materiais:

- Largo do Terreiro de Gueifães – Centro Cívico.
- Palco, guarda-sóis e cadeiras.
- Executivo da Freguesia, elementos da organização do Folkfest e funcionários da Junta de Freguesia.
- Grupos de dança e de música e sistema de som

J 5/11
A
18

Todas as atividades que têm vindo a ser feitas, tais como, as Noites de Poesia de Vermoim, Teatro Pé no Charco, Encontro de Coros, o Passeio Sénior, a Exposição das Camélias, a Festa da Primavera e a Festa da Cereja, serão mantidas no próximo ano:



Noites da Poesia de Vermoim

Uma tradição com mais de 25 anos, que se mantém mês após mês, sempre no primeiro sábado de cada mês, às 21h30. É uma atividade aberta a toda a Comunidade.

Os poetas vão chegando e o convívio começa. É sempre uma noite de convívio amigável passada entre versos, estrofes, metáforas e rimas. Assim nascem os poemas partilhados com todos.

Para que a noite seja ainda mais animada e festiva há sempre convidados musicais, coros, teatro cómico, etc.

De quatro em quatro anos, a Freguesia edita uma antologia de alguns dos poemas selecionados dos nossos poetas.

Objetivos:

- Promover a cultura através da escrita e da leitura.
- Valorizar a expressão poética.
- Estimular a produção literária.
- Criar espaços de encontro para a celebração da poesia.
- Criar bons momentos de convívio na Comunidade.

1111-
15

São noites de verdadeiro encontro e interação entre poetas, familiares e amigos, onde as palavras encantam o público e enchem o espaço de luz, alegria e esperança. São noites onde a poesia se solta e as palavras ganham vida. Continuaremos em 2026 a promover cultura, poesia e comunidade!

1111-
15

Oficina de Teatro "Pé no Charco"

O Pé no Charco foi um projeto da então Junta de Freguesia de Vermoim, em 2007, com o objetivo de não deixar morrer o teatro amador, que sempre existiu em Vermoim e nas Terras da Maia.

Pela mão de vários encenadores, o grupo fazia os seus ensaios na Junta e posteriormente no Centro Comunitário do Bairro do Sobreiro.

O objetivo era chamar pessoas para o teatro.

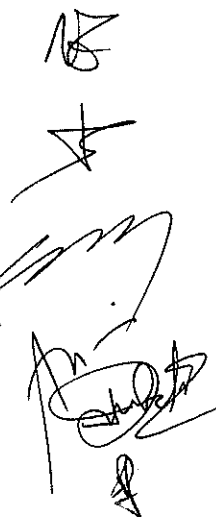
Todos os anos se encenava uma peça, que tinha a sua estreia na Freguesia.

Nos últimos anos o grupo participa no "Maia ao Palco" com uma peça, que depois é levada a outros palcos, em festivais de Teatro.

Objetivos:

- Encenar uma peça anual, a estreiar no "Maia ao Palco".
- Levar a peça a outras freguesias do concelho e vários festivais de Teatro.
- Encenar pequenos apontamentos para o magusto nas noites de poesia.
- Encenar uma minipeça para o Natal no ZOO.
- Criar futuramente uma mini oficina de teatro para crianças.
- Colaborar com a Junta em todos os eventos em que a oficina de Teatro faça sentido (festa da primavera, festa da cereja, idas às escolas).

Jst 12



Encontro de Coros – 3ª Edição

Um encontro de coros celebra a união de vozes e a paixão partilhada pela música, onde a harmonia do conjunto é construída a partir da contribuição individual de cada cantor.

No dia 11 de abril de 2026, celebraremos a 3ª edição do "Encontro de Coros" da Freguesia Cidade da Maia.

Esta atividade tem como parceria, a Câmara Municipal da Maia e os dinamizadores que são a Junta de Freguesia Cidade da Maia e a Associação Cultural e Recreativa Com_Unidade.

Objetivos:

- Divulgar os grupos corais existentes na freguesia e no Município da Maia.
- Promover o intercâmbio cultural e a difusão do canto coral.
- Desenvolver o gosto pela música e a riqueza musical existente.
- Sensibilizar a população para o canto coral como uma forma de lazer, educação e promoção da saúde mental.
- Criar laços de amizade, partilha e união entre todos.
- Desenvolver no público e nos participantes a solidariedade, com a doação de bens alimentares ou outras iniciativas solidárias.

PASSEIO SENIOR

O Passeio Sénior é uma iniciativa que visa promover o bem-estar e a socialização entre os participantes, proporcionando novas experiências e momentos de lazer em diversos locais do país.

Esta atividade permite que os seniores explorem novos ambientes, conheçam patrimónios culturais e naturais, e desfrutem de agradáveis momentos de convívio, fortalecendo laços e criando memórias enriquecedoras.

Será um gosto proporcionar aos sêniore da nossa freguesia, um dia de diversão, cultural e de grande convívio.

Exposição de Camélias

No despertar da primavera, a "**Exposição de Camélias**", é uma atividade de grande atratividade, devido à explosão de cor e de formas, que esta flor nos oferece, mas especialmente pela beleza da camélia "Angelina Vieira", criada pelo médico e botânico gueifanense Dr. Germano Vieira, divulgada e reconhecida internacionalmente pelo seu valor botânico.

Além das pessoas que expõem as suas flores, contamos sempre com a participação criativa de algumas escolas da freguesia com trabalhos de expressão plástica. Tem sido uma exposição muito visitada e apreciada.

Objetivos:

- Promover a variedade (cultivar) da espécie *Camellia* japónica "Angelina Vieira" e outras espécies, que fazem parte da exposição.
- Divulgar o nosso património biológico e cultural.
- Desenvolver o cultivo e a preservação das plantas cameleiras/japoneiras.
- Envolver a comunidade Escolar e a comunidade em geral na participação ativa desta exposição.
- Estimular a contemplação da beleza dos recursos da natureza.

- Atrair pessoas do Município da Maia, de outros municípios e da Galiza para colaborar ou apreciar esta exposição.
- Mostrar e divulgar produtos derivados desta flor.

Recursos humanos e materiais:

- Workshops nas escolas usando vários exemplares de camélias, as suas várias folhas, flores, sementes, a terra, vasos, tesoura ... sob a orientação do Prof. Armando Oliveira, especialista em camélias.
- Local da exposição: Edifício Escola Príncipe da Beira – Gueifães.
- Mesas e coberturas apropriadas a esta exposição.
- Criadores e cultivadores de camélias.
- Criadores artísticos.
- Vendedores de óleos, sabonetes, licores, bolachas, biscoitos e outros usando os recursos da camélia.
- Alunos e Professores.
- Membros do Executivo da Junta de Freguesia e funcionários da Junta de Freguesia.

Festa da Primavera

A “Festa da Primavera” promove o Associativismo Parental, tendo como principais protagonistas, todas as Associações de Pais e Encarregados de Educação das 10 escolas da nossa Freguesia e outras Associações de cariz social também se associam a esta festa.

2011-
18

E como se trata de uma festa, muitas das nossas escolas artísticas e desportivas animam-na, dando-lhe um brilho e colorido especial, com música, dança e demonstrações desportivas. Pinturas faciais e modeladores de balões também animam e enfeitam as crianças.

18

Objetivos:

- Promover o convívio salutar e a socialização entre todas as Associações presentes.
- Dar a conhecer à Comunidade em geral, todo o trabalho voluntário e dedicação de cada Associação.
- Desenvolver o espírito de entreatajuda, partilha e solidariedade social.
- Demonstrar a importância em cultivar a amizade dentro e fora do contexto escolar.
- Angariar verbas para apoiar as atividades escolares realizadas nas escolas.
- Estreitar laços de amizade e de parceria entre a Autarquia e toda a Comunidade Escolar e não Escolar.
- Envolver as várias escolas artísticas e desportivas para animar e abrilhantar esta festa.

Recursos humanos e materiais:

- Espaço ao ar livre "Lago dos Maninhos"
- Barraquinhas e guarda-sóis
- Carrinhas para transporte
- Palco
- Múltiplos e variados produtos para venda

- Membros do Executivo da Junta de Freguesia, Funcionários da Junta de Freguesia
- Elementos das Associações.
- Pais / Encarregados de Educação e alunos
- Comunidade em geral.

Festa da Cereja

A festa da cereja é já uma tradição na Freguesia Cidade da Maia.

No mês de junho, a cereja de Resende é a "rainha" dos frutos na Maia.

A população da Maia e arredores ocorre com muito entusiasmo e alegria ao "Zoo da Maia" para comprar e provar este fruto delicioso.

A "Festa da Cereja de Resende", proporciona a visita de muitas pessoas ao concelho da Maia, por esta já ser uma referência local;

Manteremos a parceria entre a Câmara Municipal de Resende e a Freguesia Cidade da Maia, perante uma oferta deste produto seja de grande qualidade, pois são os produtores desta região que trazem os frutos apanhados na véspera, para o consumidor final, o que faz com que a respetiva qualidade seja excelente.

Objetivos:

- Divulgar Resende e a sua famosa cereja, na área do Grande Porto.
- Dar oportunidade a todos da compra deste delicioso fruto, tornando-o mais próximo da população residente.
- Promover a venda da cereja de Resende e seus derivados, tais como: licores, compotas, biscoitos e artesanato inspirado na cereja.

- Promover uma alimentação saudável com o consumo de cerejas, mirtilos, mel e outros produtos frutícolas da região de Resende.
- Estreitar laços de amizade e parceria entre a Freguesia Cidade da Maia e Resende.
- Convívio alegre e cordial com a Comunidade.

Recursos humanos e materiais:

- Cerejas e outros produtos frutícolas.
- Barraquinhas da junta e guarda-sóis.
- Professores de hotelaria para dinamizar um "Show Cooking" inspirado na cereja.
- Animação musical com o grupo de concertinas de Resende.
- Outros artistas convidados.
- Executivo da Câmara Municipal de Resende, Membros do Executivo da Junta de Freguesia e Funcionários da Junta de Freguesia.

As Atividades e Eventos desempenham um papel crucial para o fortalecimento do bem-estar coletivo e individual, além de fomentar a coesão social, o desenvolvimento cultural e a inclusão.

Essas atividades criam um ambiente onde as pessoas podem se conectar, partilhar experiências, conhecer os recursos da Freguesia, entre outros benefícios.

Estes tipos de atividades comunitárias proporcionam oportunidades para que os residentes se conheçam e criem vínculos. Esta socialização é fundamental para combater o isolamento e a solidão.

Em relação às solicitações para cedências de instalações da Junta de Freguesia, no próximo ano 2026, vamos manter a cedência de instalações da Freguesia para aulas de pintura, informática, dança, canto e outras.

A realização de convenções, debates, formação, sessões informativas e outros eventos do género, serão acolhidas entre nós, sempre que possível.

A nossa disponibilidade, sempre que solicitado, na realização de qualquer evento que fomente a cultura, o desporto e a ocupação de tempos livres.

DESPORTO

As associações, coletividades e clubes desempenham um papel essencial na sociedade, sendo espaços privilegiados para a sociabilidade, construção de identidade e promoção de afetos. Além de contribuírem para a ocupação construtiva dos tempos livres, estas organizações dinamizam a vida recreativa e desportiva, promovendo a coesão social e o desenvolvimento de várias dimensões da freguesia.

Continuaremos a apoiar na realização de atividades que visam fins de natureza desportiva ou socialmente relevantes, que constituem um auxiliar inestimável na promoção do desporto, bem-estar e da qualidade de vida das populações.

4.8 AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL

A sustentabilidade ambiental continua a assumir, cada vez mais, preponderância nas decisões dos diferentes agentes políticos, sendo muito importante e decisivo incluir a população nas práticas desenvolvidas pelas autarquias, repartindo desta forma a preocupação e o cuidado a ter na proteção do meio ambiente.

JJ/16
[Handwritten signature]

Queremos que a comunidade em geral, e cada um em particular, sinta necessidade de ter uma cidade mais saudável, agradável e amiga do ambiente.

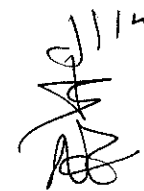
[Handwritten signature]

As políticas que potenciam a reutilização e reciclagem bem como a sensibilização para a necessidade, cada vez mais imprescindível, de utilizar produtos biodegradáveis mais amigos do ambiente, serão mais uma vez uma das nossas políticas.

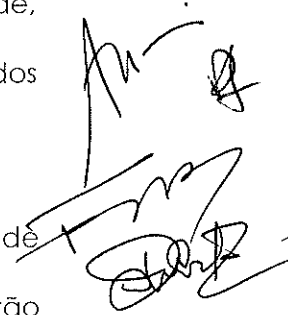
Neste ano 2026, vamos dar especial atenção a ações em parceria com outras entidades em sessões de esclarecimento à população acerca da legislação vigente relativa à posse de animais de estimação, bem como dos cuidados essenciais adequado ao seu bem-estar.

Estas sessões, serão dinamizadas pela Polícia de Segurança Pública, em colaboração com a Espaço Municipal, a Junta de Freguesia da Cidade da Maia e o Centro Comunitário do Sobreiro, onde serão abordados temas essenciais, tais como:

- Legislação em vigor relativa à posse e circulação de animais de companhia;
- Obrigações dos proprietários e responsabilidades legais;
- Cuidados básicos de saúde, higiene e segurança;
- Boas práticas para garantir o bem-estar dos animais e a convivência harmoniosa com a comunidade;
- Esclarecimento de dúvidas colocadas pelos participantes.



Pretende-se com estas sessões e outras, aprendizagem, partilha e proximidade, contribuindo para uma comunidade mais informada, consciente e amiga dos animais.



Faremos promoção de ações de sensibilização ambiental junto da comunidade em que nos inserimos, dando especial atenção à comunidade escolar, que tão bem já nos demonstrou ser capaz de fazer passar as mensagens nestas matérias;

Participação e promoção de campanhas de adoção e sensibilização para a promoção do bem-estar dos animais de companhia;

Participação e promoção de campanhas CED – Capturar, Esterilizar e Devolver, evitando o aumento de animais abandonados;

O envolvimento em novas campanhas de sensibilização no sentido de erradicar os dejetos dos animais nas ruas, passeios e jardins da freguesia.

4.9 Tempos Livres no Zoo da Maia

Muitas das atividades do ser humano aumentam o risco de extinção de espécies, levando à perda de diversidade biológica.

Os Zootos desempenham um papel fundamental na conservação da biodiversidade!

O programa pedagógico do Zoo da Maia foi desenvolvido para os visitantes, e, em particular para as escolas, com o objetivo de educar, sensibilizar e desenvolver valores, atitudes e comportamentos positivos em defesa da proteção da Natureza e da sua biodiversidade.

Continuaremos a realizar publicações de sensibilização de dias temáticos, tal como, o Dia do Animal realizado com os grupos escolares e onde são preparadas atividades destinadas às famílias que nos visitam, inscrevendo-se nos horários de alimentação aos animais e podem participar nas restantes atividades programadas.

Também assinalaremos o Dia Mundial dos Rios, Dia do Animal (Evento), Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial da Ciência, entre outros.

Continuaremos as colónias no Zoo da Maia "Férias no Zoo" que se realizam nos períodos de interrupção letiva da Páscoas, do Verão e do Natal, tornando estes eventos cada vez mais apelativos para as crianças e encarregados de educação.

O objetivo é dar a conhecer o zoo, a sua missão, criar proximidade com as diferentes espécies e aprender de forma divertida.

As colónias, foram criadas para todas as crianças dos 6 aos 14 anos de idade e têm um programa pedagógico, cheio de atividades, ligadas à sensibilização animal e à conservação das espécies.

Também continuaremos a realizar as festas de aniversário no Zoo, uma atividade que tal como as colónias podem ver de perto vários animais do mundo selvagem, aprender novas curiosidades e sentir a verdadeira energia de como é trabalhar num Zoo.

15/11/2025

[Handwritten signature]

CONCLUSÃO

Este relatório sublinha a importância do planeamento e controlo orçamental para garantir a gestão eficiente e sustentável dos recursos da Junta de Freguesia da Cidade da Maia.

Um orçamento bem estruturado, um Plano de Atividades bem definido, permite monitorizar os gastos, identificar potenciais desafios e tomar decisões estratégicas que promovam o desenvolvimento da nossa comunidade.

Ao longo deste documento, apresentámos os principais componentes do orçamento, incluindo receitas, despesas e investimentos, bem como as estratégias para uma gestão eficaz.

Estas medidas têm como objetivo otimizar os recursos financeiros e assegurar a sustentabilidade da junta de freguesia, com especial destaque para áreas prioritárias como educação, desporto, cultura e ação social.

Destacamos ainda o contributo dos nossos colaboradores, cuja dedicação e empenho são determinantes para a concretização da missão conjunta definida pelo executivo.

Também se regista o acolhimento de parte das propostas apresentadas pelas diversas forças políticas representadas nesta Assembleia de Freguesia, em cumprimento do Estatuto de Oposição.

Convidamos os membros da Assembleia de Freguesia a analisarem este documento com rigor e a participar no processo de discussão e votação das propostas nele contidas.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]